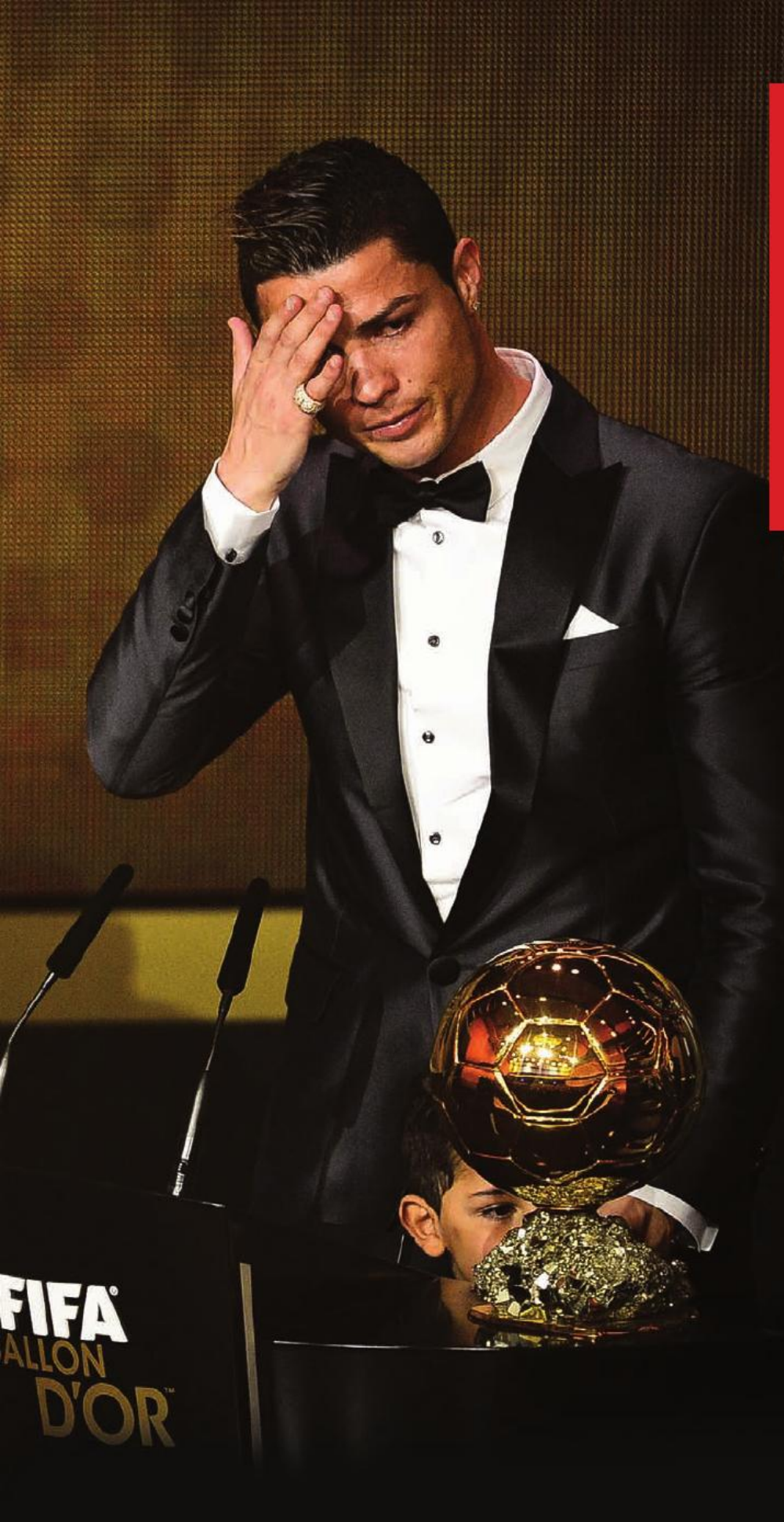
WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
Abril
RANKING PLACAR
VEJA SE SEU TIME ESTÁ BEM NA FITA
Risco Brasil
GRINGOS DIZEM POR QUE ESTÃO APAVORADOS COM O MUNDIAL
Vexame russo
MILHÕES TORRADOS. NENHUM TÍTULO. E O ANZHI É, DE NOVO, UM NANICO
Flávio Zveiter
O "GAROTO ZONA SUL" QUE PRESIDE O STJD
Longe de sua melhor fase, Julio Cesar e Fred criaram uma questão para Felipão: quem vestirá estas camisas na Copa?
PROCURAM-SE
TITULARES
ISSN 977-0104176000-0
9 770104 176000 01387
ED. 1387 × FEVEREIRO 2014 × R$12,00
+
ROSELL
SUJOU GERAL NO BARÇA
FERNANDINHO
O NOVO STAR DO MAN CITY
HOLANDA 74
CARROSSEL JOGAVA. E BATIA

AFRICA
promoção
Arquibancada
Itaú
Participe. Você pode curtir a Copa do
Mundo da FIFA™ com um acompanhante.
Você na Copa do Mundo_#issomudaojogo
Itaú. Feito para você.
Itaú

EM NOME DO FILHO

Eleito o melhor do mundo pela segunda vez, Cristiano Ronaldo admira, com alívio, a primeira Bola de Ouro que o filho Cristianinho Júnior, de 4 anos, o viu receber. Assustado, o garoto ainda se recuperava do colo desajeitado oferecido por Pelé

fevereiro 2014

PLACAR

edição 1387

Maurício Barros
DIRETOR DE REDAÇÃO

PRELEÇÃO

Sinal amarelo

O Ministério do Interior da Inglaterra advertiu: torcedores que vão ao Brasil, cuidado com os trombadinhas dentro de restaurantes e hotéis. O técnico do Chile, Jorge Sampaoli, disparou contra o risco de se ficar até 2 horas no trânsito tentando chegar ao local de treinamento. A torcedora americana Lindsay Lopez desistiu de acompanhar sua seleção na Copa porque o hotel mais barato custaria 2 000 reais a diária. E o tabloide *Daily Mail* chegou ao cúmulo de pintar um cenário com escorpiões e cobras para os ingleses que pretendem ir a Manaus. Esses "medos" fazem parte da reportagem de Carlos Eduardo Freitas que você lê na página 34. Absurdos à parte, a verdade é que não estamos mesmo bem na foto.

Eu senti na pele a apreensão dos estrangeiros em relação ao que vão encontrar no Brasil. No fim do ano passado, estive na Alemanha em um encontro com representantes da emergente Bundesliga, a Liga Alemã de Futebol. Em um papo no lobby do hotel, uma executiva me perguntou: "Você acha possível haver novas manifestações como as que vimos antes e durante a Copa das Confederações?". Eu não titubeei: "Sim, acho". E ponderei que esse despertar da população havia sido positivo, pois sempre fomos muito condescendentes em relação aos governantes. Mas o ponto negativo havia sido justamente a violência de parte dos policiais e parte dos manifestantes, e disse esperar que o governo redobre os esforços para que eventuais manifestações ocorram de forma pacífica. "E os estádios?", ela continuou. "Bem, isso eu acho que não será um problema", eu disse. Quatro dias depois, já de volta ao Brasil, eu via a cobertura do Itaquerão cair e matar dois operários. Que tristeza...

As dúvidas para a Copa do Mundo não estão apenas fora de campo. Como mostra Breiller Pires na reportagem que começa na página 26, a seleção brasileira, que parecia tão pronta, vê duas posições fundamentais, goleiro e centroavante, com seus titulares em baixa, e por motivos distintos. Pior: os substitutos não estão à altura. O melhor é torcer para Julio Cesar e Fred se recuperarem. E rápido. ☒

Hitzfeld com Felipão: técnico da Suíça também reclamou do calor brasileiro

©1 FOTO AFP **CAPA FOTO** ALEXANDRE BATTIBUGLI **TRATAMENTO DE IMAGES** RUY REIS

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, José Roberto Guzzo

Presidente: Fábio Colletti Barbosa
Vice-presidente de Operações e Gestão: Marcelo Vaz Bonini
Diretor-Superintendente de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Recursos Humanos: Cibele Castro

Diretora-Superintendente: Helena Bagnoli
Diretor Adjunto: Dimas Mietto

Diretor de Redação: Maurício Barros
Editor: Marcos Sergio Silva **Editor de arte:** Rogério Andrade **Editor de fotografia:** Alexandre Battibugli **Repórter:** Breiller Pires **Designers:** L.E. Ratto e Carol Nunes **Revisão:** Renato Bacci **PLACAR Online:** Rodolfo Rodrigues (editores), Helena Arnoni e Ricardo Gomes (repórteres) **Coordenação:** Cristiane Pereira **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor)
www.placar.com.br

PUBLICIDADE SEGMENTADAS – Diretor de publicidade UN SEGMENTADAS: Rogério Gabriel Comprido **Diretores:** Roberto Severo, Willian Hagopian **Gerentes:** Fernanda Xavier, Fernando Sabadin, Ana Paula Moreno, Cleide Gomes **Executivos de Negócios:** Adriana Martins, Ana Paula Viegas, Camila Folhas, Camila Roder, Carolina Brust, Cátia Valese , Cida Rogiero, Cintia Oliveira, Daniela Serafim, Fábio Santos, Fabiola Granjas, Fernanda Melo, João Eduardo, Juliana Chen Sales, Juliana Compagnoni, Kaue Lombardi, Leandro Thales, Lucia H. Messias , Luis Augusto Dias Cesar, Luis Fernando Lopes , Marcus Vinicius Souza, Maria Aparecida, Maria Lucia Vieira Strotbek, Marta Veloso, Mauricio Ortiz, Michele Brito, Rebeca da Costa Rix, Regina Maurano, Renato Mascarenhas, Roberta Maneiro, Rodrigo Rangel, Sérgio Albino, Shirlene Pinheiro, Suzana Veiga Carreira, Vera Reis de Queiroz. **MARKETING – Diretor de Marketing:** Paulo Camossa **Diretores:** Louise Faleiros, Wagner Gorab **ESTRATÉGIA DIGITAL Diretor:** Guilherme Werneck **PUBLICIDADE REGIONAL - Diretor:** Jacques Ricardo **Gerentes:** Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Kiko Neto, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passalongo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL** Alex Stevens **ASSINATURAS Gerentes:** Alessandra Pallis, Andréa Lopes.

APOIO, PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES – Gerente: José Paulo Rando **PROCESSOS – Gerente:** Willian Cunha **DEDOC E ABRIL PRESS** Elenice Ferrari **PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE MERCADO** Andrea Costa **RECURSOS HUMANOS Gerente:** Daniela Rubim **TREINAMENTO EDITORIAL** Edward Pimenta

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, AnaMaria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME,Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja BH, Veja Brasília, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva!Mais, Você S.A., Você RH, Women's Health Fundação Victor Civita: Gestão Escolar, Nova Escola.

PLACAR nº 1387 (ISSN 0104.1762), ano 45, fevereiro de 2014, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

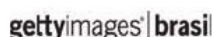
Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Conselho de Administração:
Giancarlo Civita (Vice-Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Roberta Anamaria Civita e Victor Civita Neto

Presidente: Fábio Colletti Barbosa

www.abril.com.br

www.placar.com.br

A VOZ DA GALERA

Guilherme H. Vicente
Bauru (SP)

Quando vão perceber que capas em situações espontâneas são mais legais que atletas posados com vistosos smokings verdes?

Tapetão

De nada adiantou o senhor Marcos Caetano iniciar sua análise sobre o imbróglio envolvendo o Fluminense e a Portuguesa dizendo que sempre soube separar o profissionalismo da paixão clubística. Pois, em vez de apontar o dedo para os possíveis culpados por todas as reviravoltas que o Fluminense já se envolveu, Marcos Caetano deveria lembrar que antes de tudo vem a honra e a hombridade de bater no peito e dizer "caímos na bola e iremos voltar na bola".

Marcio Borges
marcitoborges@hotmail.com

Achei um hipócrita o cronista Marcos Caetano ("O Flu e a Lusa", edição 1386). Ele escreve sobre o terceiro tapetão da história do Fluminense analisando apenas o lado do clube. Deveriam ter pensando em outro cronista mais preparado para escrever essa matéria, que não um torcedor do Flu, Flamengo ou Portuguesa.

Michel Felipe
michel.felipe04@hotmail.com

Falhas nossas

Na edição de janeiro, no texto "A vitória da massa" sobre o Galo campeão da Libertadores, vocês falam que na final contra o Olimpia, no jogo da volta, cada time desperdiçou um pênalti. Na realidade, apenas o Olimpia desperdiçou duas cobranças, uma o Victor defendeu e outra foi na trave, esta que selou a conquista.

Wallace Hilarino Siqueira
Sarzedo (MG)

Tem razão, Wallace. De fato, pisamos na bola. Os dois pênaltis desperdiçados na decisão foram do Olimpia, e não do Galo. Ou o resultado seria outro, certo?

Duas mancadinhas na edição de janeiro: 1) no suplemento da Copa, o Brasil não saiu atrás da Holanda em 2010. Saiu na frente com Robinho e tomou a virada; 2) na final da Libertadores, o Galo não perdeu nenhuma cobrança. Leio a PLACAR desde 1974. Meu querido, saudoso e falecido irmão, Leandro Simões, trabalhou aí por uns bons anos.

Rodrigo Simões
Belo Horizonte (MG)

Leandro é parte viva da história da PLACAR, Rodrigo. E, de fato, o Brasil saiu na frente contra a Holanda em 2010.

Cascas grossas

As fotos dos "cascas grossas" foram indevidamente publicadas na seção "Imagens de PLACAR". Essas pessoas, que nem têm coragem de mostrar seus rostos, não contribuem em nada para o futebol... ao contrário, só afastam os torcedores dos estádios! Valeu pelo registro jornalístico, mas acho que meia página seria suficiente. Ainda bem que, na mesma edição, PLACAR contou a história da famosa foto do coração do Rei — essa, sim, uma espetacular reportagem sobre uma das mais marcantes e representativas "Imagens de PLACAR".

Sérgio Miranda Paz
São Paulo (SP)

FALE COM A GENTE

NA INTERNET www.placar.abril.com.br **ATENDIMENTO AO LEITOR** | **Por carta:** Avenida das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) | **Por e-mail:** placar.abril@atleitor.com.br | **Por fax:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). **EDIÇÕES ANTERIORES:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO:** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista PLACAR em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudo-expresso.com.br ou ligue para (11) 3089-8853. **TRABALHE CONOSCO:** www.abril.com.br/trabalheconosco

Os "cascas-grossas" de PLACAR: leitores reclamaram

Não gostei do fato de a PLACAR ter "dedicado" tanto espaço a esses marginais disfarçados de torcedores. Sei que essa corja faz parte do universo do futebol, mas seria mais agradável ver outras imagens.
Jhonatan Bezerra
jhon.lendson@gmail.com

NÚMEROS DO MÊS

17 atleticanos
escreveram reclamando do erro que dizia que cada clube havia perdido uma cobrança na decisão de pênaltis da Libertadores 2013, na edição de janeiro. Um deles, de Varginha (MG), mandou o mesmo e-mail quatro vezes.

15 leitores
mandaram suas opiniões sobre o imbróglio envolvendo Portuguesa e Fluminense no STJD. Esperamos mais alguns até o início do Brasileirão – ou quando essa confusão enfim chegar ao fim.

Tuitadas do mês

@abrahao_86 Guia do bolão, estádios e tabela da Copa. A revista @placar deste mês está joinha!

@ASousaMartins Estoril-Praia em merecido destaque na primeira edição de 2014 da revista @placar

@vsobreira_ Lendo a @placar que chegou esta semana. Massa conhecer o redeiro Pinotti. E tá muito boa a entrevista de Daniel Alves. Nem é tão maloqueiro.

@raniermattson A @placar de janeiro veio muito boa, cheio de informações interessantes. Porém não gosto de Daniel Alves.

@raniermattson Muito legal a história do @MiltonNeves na @placar: "Destinos trocados".

@Jonata1503 NOJO foi o que senti ao ver esses marginais na seção Imagens da revista @placar. Quando esses criminosos serão excluídos do nosso futebol?

@MPellegrinotti Dani Alves mostrou cultura e inteligência na excelente entrevista à @placar!

Cadeira cativa

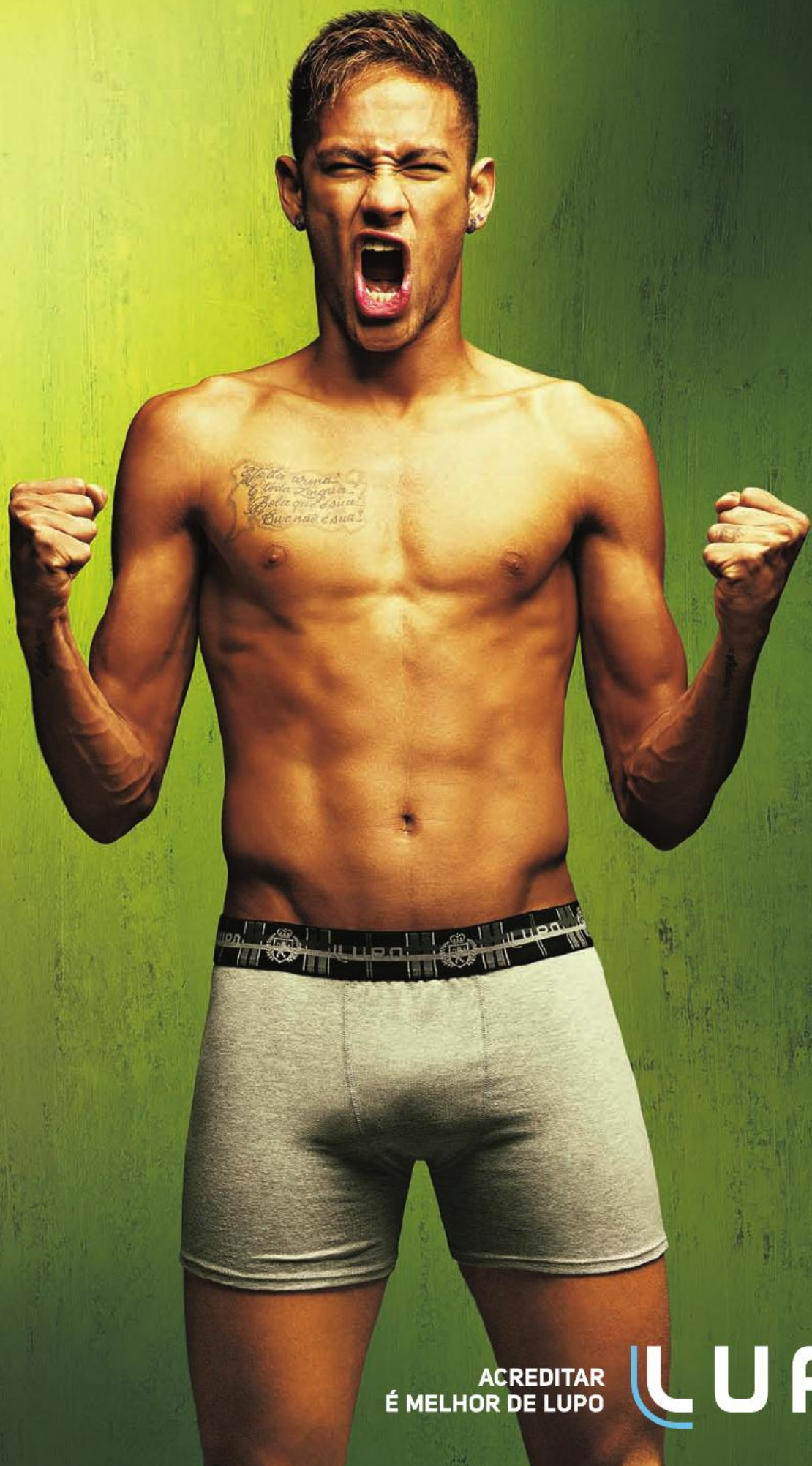
HISTÓRIAS QUE SÓ O LEITOR CONTA

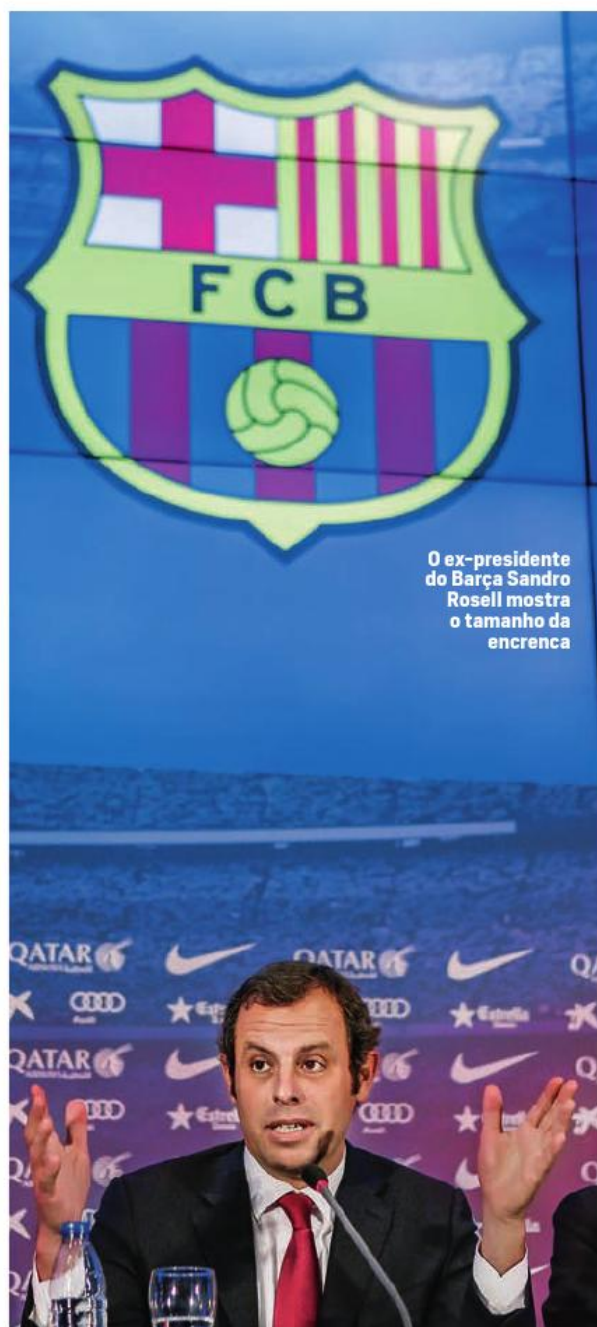
MEU DIA DE CRAQUE
A foto do mês vem de Bariri, no interior de São Paulo, e foi tirada nos anos 80 pelo leitor Cassio de Aguiar. Ao seu lado está o ex-craque Silas, ídolo do São Paulo, que jogou as Copas de 1986 e 1990 pela seleção brasileira. "O jogo foi hóspedes da Pousada Bariri contra os funcionários, um tradicional jogo semanal do hotel. O resultado foi 1 x 1. Silas estava no time dos hóspedes, mas quem marcou o gol dos visitantes foi Altenfender." Pelo time da casa, o autor foi o próprio Cássio. Tem alguma foto e uma boa história com o seu ídolo? Mande para o seu e-mail e foto para placar.abril@atleitor.com.br.

© 1 ARQUIVO PESSOAL

ESTE É O ANO
DA CUECA
DA SORTE.
E NÓS FIZEMOS
AS MAIS LINDAS.

#CUECA
DA SORTE

CUECAS DA SORTE
EM BREVE NAS LOJAS.

cueca
meia
pijama
slim
lingerie
esporte
meia-calça
ACREDITAR
É MELHOR DE LUPO
LUPO
AFRICAZERO

PERSONAGEM DO MÊS

O ex-presidente do Barça Sandro Rosell mostra o tamanho da encrenca

O rei está nu

A renúncia de **Sandro Rosell** na ainda mal-explicada negociação de Neymar expõe os podres de um blindado Barcelona

POR ***Carlos Eduardo Freitas***

Em maio do ano passado, poucos meses antes de se confirmar a ida de Neymar para o Barcelona, o holandês Johan Cruyff, presidente de honra do clube catalão, declarou que a contratação do brasileiro era desnecessária, praticamente um erro. "O Barça tem muita gente boa. Para que gastar dinheiro?" À época, o ex-capitão da seleção holandesa de 1974 foi bastante criticado. Oito meses depois, com a renúncia do presidente Sandro Rosell, não são poucos os que olham para trás e, enfim, entendem o que Cruyff queria dizer.

Rosell renunciou à presidência do Barcelona na noite de 23 de janeiro, pressionado pelas acusações de desvio de dinheiro na contratação de Neymar. Oficialmente, o santista teria custado aos catalães 57 milhões de euros (cerca de 182 milhões de reais). Segundo o diário espanhol *El Mundo*, o valor real seria de 95 milhões de euros (303 milhões de reais) — o clube admite ter pagado 86 milhões de euros.

O presidente não suportou a pressão da Justiça, dos sócios e da torcida para que o sigilo dos contratos seja rompido e as dúvidas, esclarecidas.

Há várias interpretações para o ex-dirigente esconder esses números. Uma delas é a de que romperia uma das promessas eleitorais: a de uma política austera, oposta à do rival Real Madrid (teria convencido Neymar a assinar com o clube por um

Rosell apresenta Neymar: um nebuloso negócio que escondeu 121 milhões de reais

valor menor que o oferecido pelos merengues). Mas esses valores transformam Neymar no jogador mais caro da história do clube — o que não só desmente a promessa como cria um clima de ciúme no vestiário. O processo também não teria sido suficientemente transparente — apenas três pessoas participaram dele.

Rosell também mentiu ao dizer que havia cláusulas de confidencialidade no contrato. Seu amigo David Torras disse ao diário *El Periódico*, de Barcelona, que esses itens, na verdade, nunca existiram.

O caso Neymar, entretanto, é apenas a ponta de um iceberg que acumula histórias malcontadas e relações suspeitas. Rosell está sendo investigado pelo Ministério Público do Distrito Federal por ter se beneficiado ilegalmente de um amistoso entre Brasil e Portugal realizado na reinauguração do estádio Bezerrão, em 2008. Segundo a promotoria, que pede a prisão do agora ex-presidente do Barça, sua empresa, a Ailanto Marketing, teria recebido 9 milhões de reais do governo candango sem concorrência. O negócio foi fechado graças à proximidade com Ricardo Teixeira, que na época ainda era presidente da CBF.

Os dois mantêm relação desde o meio dos anos 90, quando Rosell era o homem forte da Nike no Brasil. Eles são ainda investigados por outro negócio: a venda de um avião que pertencia à TAM, revendido a Teixeira e, por fim, repassado ao catalão por... 1 dólar.

Rosell ganhou espaço no Barcelona na primeira eleição de Joan Laporta, de quem era parceiro e se tornou vice-presidente. Seus primeiros trunfos foram levar Ronaldinho e Deco para o Camp Nou. Poucos meses depois, entretanto, a relação com Laporta azedou e o vice deixou o cargo para se tornar oposição. Rosell voltou à cena em 2010, quando foi eleito presidente com mais de 60% dos votos. Assumiu em 2012, em meio à fase mais vitoriosa da história do clube, que se tornou modelo de gestão moderna no futebol. E aí tudo começou a ruir.

O novo presidente bateu de frente com todo mundo. Limou, um a um, os parceiros de Laporta na direção, o que causou mal-estar com Cruyff e Pep Guardiola, então técnico da equipe, que não demorou muito a anunciar que deixaria a equipe. Cruyff viu a filosofia do "Futebol Total", ensinada há décadas nas *canteras* do Barça, ser jogada para escanteio. Em paralelo, Rosell torrou, desde que chegou à presidência, 192,8 milhões de euros em contratações. Daí a indignação de Cruyff com a contratação de Neymar. Cruyff deixou o clube. Guardiola também.

É o fim de uma era para um clube que resistia sem patrocínios, com craques formados em casa, e que hoje está contaminado por um escândalo milionário. O rei está nu no Camp Nou.

SUA TV PAGA TIROU VOCÊ DO JOGO?

MUDE PARA UMA OPERADORA QUE OFERECE O CANAL DO TORCEDOR NORDESTINO!

Milton Neves

AS HISTÓRIAS INCRÍVEIS, HILÁRIAS E 99,7% VERDADEIRAS DO NOSSO ESPORTE

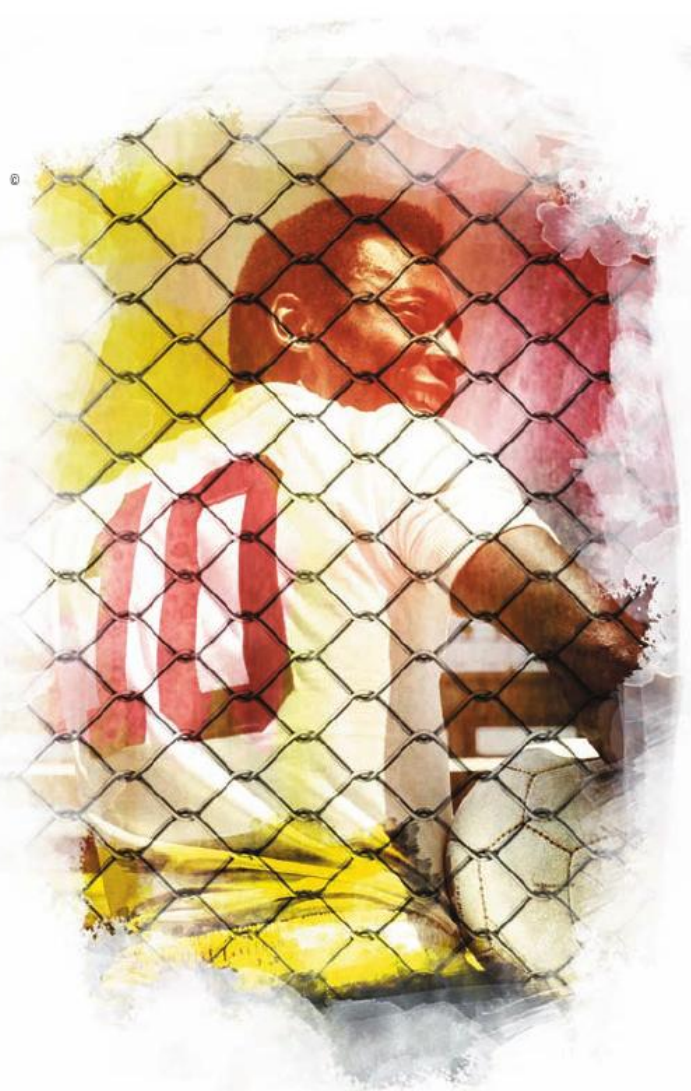
CAUSOS DO MILTÃO

Neto, o analista político

O sucesso do comentarista Neto não tem limites. Brilhando no rádio, na TV, no jornal, na publicidade e na internet, o ex-craque virou mestre em anatomia com os "inéditos" dois pulmões do volante Fernando (ex-Grêmio e hoje no Shakhtar Donetsk, da Ucrânia) e agora é também analista político internacional. Passando o Natal e o Ano Novo mais uma vez em meu apartamento de Miami, nos Estados Unidos, Neto chegou em casa com sua família impressionado com o poder econômico do "candidato" Speed Limit. "É *brincadêra* esse Speed Limit. Pra todo lado tem *praca* dele e com números diferentes. Esse *cabôco* já ganhou a eleição *dêis* aqui, diga-se de passagem", exclamou. Aí, expliquei que esse privilégio é porque o "candidato" Speed Limit é casado com a neta do Walt Disney e a Flórida, por gratidão, permitiu que o "candidato" Speed Limit não tenha limites em suas campanhas políticas. "Ah, *bão*", entendeu o gaúcho de Erechim.

O "candidato" Speed Limit: favorito em Miami

Tchau, 007

Afanásio Jazadji foi um esforçado ponta... esquerda! Em dividida com o volante Hidalgo na Rua Javari, o jovem "Fafinha" quebrou a perna, abandonou o futebol e virou repórter policial da Rádio Jovem Pan. Em 1973, fui acordado na madrugada de um domingo pelo motorista Paulo "Caveira" Pereira. Jazadji, dono de um Opala placa AJ 0007, havia informado que um viaduto da Rodovia dos Imigrantes, ainda em construção, tinha caído, com 250 mortos. O viaduto caiu, mas ninguém morreu. "Afanásio, você está suspenso, jamais será 007 e troque a placa do carro", disse o saudoso Fernando Vieira de Mello, diretor da rádio.

O olhar de Pelé

Escrevo de Aspen. Aqui vim carregar as baterias do meu pé frio. Não ousei usar esquis. Não pelo que ocorreu com Michael Schumacher, mas por absoluta incapacidade de tentar. Sempre fui péssimo em qualquer esporte e só o que aprendi na vida foi a usar os microfones. Mas tenho boa memória. Cercado por tanta beleza branca, fiquei a pensar em algo negro que jamais esquecerei: o Pelé! Pobre, assustado, estava em 1965 com 13 anos, pela primeira vez na vida, no alambrado do lotado Palma Travassos, em Ribeirão Preto, vendo Comercial 0 x 2 Santos, gols dele e de Dorval. Lá pelas tantas, Pelé e Nonô brigaram pela bola e ela espirrou pela lateral bem pertinho de onde eu estava espremido. Pelé, suado, apressado e tenso, veio até o pé da mureta do alambrado, pegou a bola e ao se levantar "me viu" por um milésimo de segundo. O jogo seguiu, não vi mais nada, esqueci da voz do Fiori Gigliotti em meu radinho. E na volta, na Kombi alugada de nossa "delegação" de 13 torcedores de Muzambinho, todos dormiam, menos dois; o motorista Moisés e eu. Estava anestesiado, deslumbrado e maravilhado pelo "olhar" de Pelé, a coisa mais linda do mundo.

Sérgio Xavier Filho

DE CANHOTA

Viva o miserê!

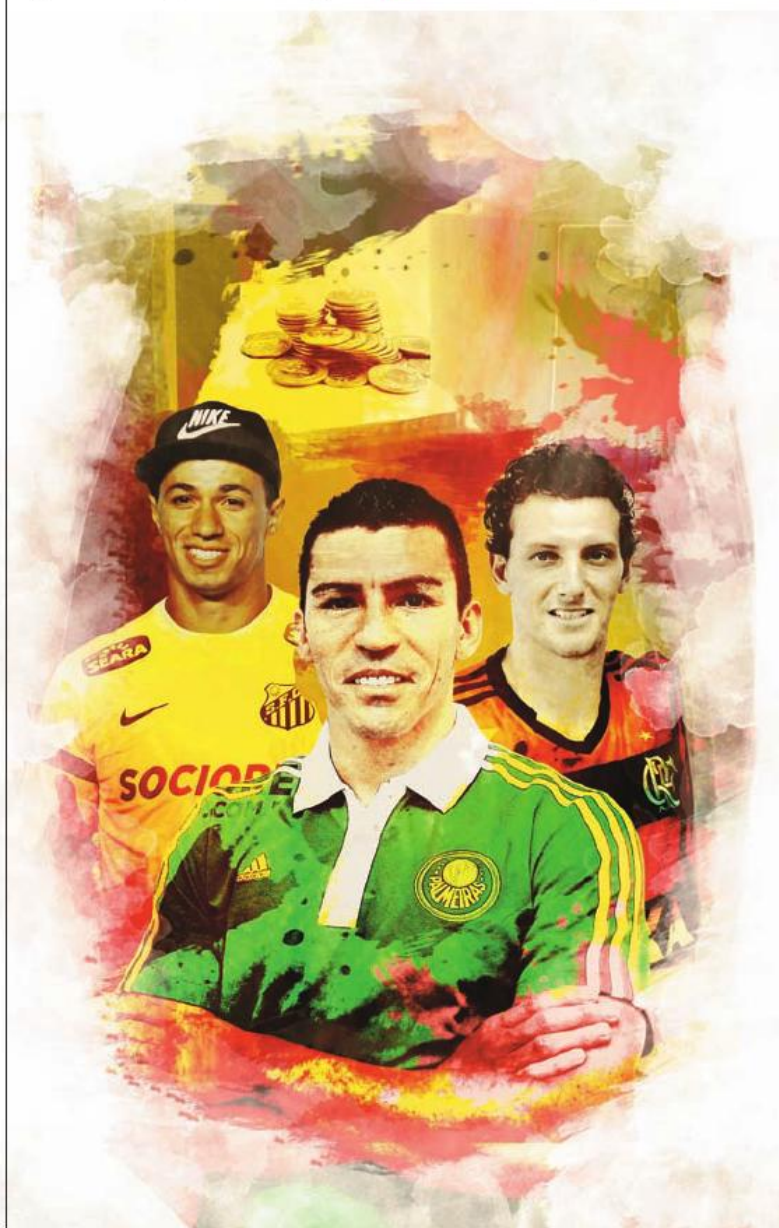
O Guia dos Estaduais 2014 da PLACAR é uma obra de arte. Que categoria mostrada pelo nosso editor Marcos Sergio Silva! Que talento exibido pelo editor de arte e capista Rogério Andrade. Estão lá, na capa do Guia, Ronaldinho Gaúcho com a camisa branca do Galo, Paulo Henrique Ganso com a do São Paulo, um agora rubro-negro Elano, o xerifão Lúcio agora sorridente no Palmeiras, uma beleza. Tudo certo, a julgar pelos nomes, o futebol brasileiro vai bem, obrigado. Só que aí vale a pena explicar a lógica de um guia de futebol. Quanto mais novidade, melhor a capa. Quanto mais relevantes forem as novas contratações, maior o sinal de que os campeonatos estão sensacionais.

Marcão e Rogério deram o melhor de si. A capa do Guia ficou bacana, mas a realidade é menos colorida. São Paulo e Atlético-MG seguraram os jogadores que já tinham, Flamengo e Palmeiras contrataram jogadores (Elano e Lúcio) que estavam encostados em outros clubes. No fundo, o mercado parou.

Nunca antes na história vivemos tamanha pasmaceira. O mercado brasileiro de contratações está em ponto morto. Pouquíssimas contratações, e nenhuma de peso. Está certo, teve uma, Leandro Damião, que saiu do Internacional para o Santos em uma operação que envolveu investidores da bola. E foi só. No mais, apenas reforcinhos. E, mesmo assim, poucos.

O que deveria ser uma má notícia, no fundo, é um ótimo sinal. Um sinal de que os clubes estão botando a cabeça no lugar e pararam de torrar um dinheiro que não tinham. Vários grandes clubes andavam atrasando salários em 2013. Sendo assim, como podiam entrar 2014 gastando milhões para trazer um novo jogador?

O pior é que traziam. Ao longo dos anos, os clubes sempre fizeram essas loucuras. A próxima diretoria é que pagasse a conta... No ano passado, a roda da fortuna girou na velocidade da luz. Puxe pela memória. O Grêmio contratou Barcos, o caríssimo chileno Vargas. O rival Internacional trouxe Diego Forlán, o argentino Scoco, o melhor da Libertadores retrasada. Opa, já estávamos nos esquecendo de Alexandre Pato, ainda que o próprio jogador tenha um desempenho que recomende amnésias. E Elias no Flamengo, Seedorf no Botafogo, Júlio Baptista no Cruzeiro, quanta gente boa... Pois o champanhe francês foi substituído pela sidra — nacional, claro. O petit-four requintado virou empadinha dormida.

A má notícia é que o mercado está parado porque os cofres estão raspados. A grande notícia é que pela primeira vez os dirigentes perceberam isso e seguraram os delírios. A gente ainda não percebeu, mas é uma revolução silenciosa. Ninguém está comemorando a pasmaceira, só que deveríamos. O futebol brasileiro, ainda que na marra, está criando juízo. ☒

EDIÇÃO *Marcos Sergio Silva*

pág. 25
IARLEY PEDE MÚSICA E GANHA PATROCÍNIO

pág. 24
O TIME QUE SUBIU DE DIVISÃO SÓ PERDENDO

O país do futebol

Histórias que rolam por onde corre a bola

FAMÍLIA TAPETÃO

Conheça Flávio Zveiter, o bem-nascido advogado que preside o STJD – um feudo que já passou pelas mãos de seu pai e de seu tio POR ***Flávia Ribeiro***

FLÁVIO ZVEITER É UM CARA PRECOCE. Auditor do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) aos 20 anos, foi escolhido por aclamação seu mais jovem presidente aos 31. Botafoguense, nascido e criado em Niterói, trabalha desde os 17 no escritório de advocacia da família. Agora, aos 32, se vê no olho do furacão provocado pela perda de pontos de Flamengo e Portuguesa, que escalaram jogadores irregulares no Brasileiro – levando ao rebaixamento da Lusa no lugar do Fluminense. A trajetória vem a reboque de uma família acostumada ao poder no judiciário: o avô, Waldemar, foi ministro do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal; o tio, Sérgio, presidiu a seção Rio da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e o STJD e é deputado federal; o pai, Luiz, é desembargador e foi presidente do Tribunal de Justiça do Rio e, adivinhe, do STJD.

© ALEXANDRE LOUREIRO

Ainda estudante, Flávio entrou para o STJD por indicação do pai, que presidia o órgão. Ao ser eleito, dez anos depois, o pai já estava afastado. "Sem dúvida que meu pai teve influência na minha entrada no STJD, mas não teve na minha trajetória lá dentro", afirma Flávio.

Os Zveiter estão à frente do STJD há quase 20 anos. Quando o pai presidia o STJD, anulou 11 jogos do Brasileiro de 2005, após denúncias de manipulação de resultados pelo árbitro Edílson Pereira de Carvalho. A polêmica agora está nas mãos de Flávio. "São coisas distintas. Agora o que há são escalações irregulares de atletas. Não há corrupção envolvida. Naquela vez havia."

Ao contrário do pai, de temperamento estourado e expansivo, Flávio é mais discreto, descrito por subordinados do escritório e do STJD como incapaz de levantar a voz mesmo ao dar uma ordem. Cita o avô Waldemar, 81, com frequência: "Meu avô é sereno".

As modelos Daniella Cicarelli e Fiorella Mattheis foram namoradas de Flávio. O relacionamento com Daniella, inclusive, aconteceu logo depois de o casamento dela com Ronaldo acabar. Há quatro anos está casado com a atriz Luiza Mariani — a Sibila de *Amor à Vida*, primeira candidata à barriga solidária do casal gay Niko e Eron —, com quem tem Dora, de 1 ano e 8 meses.

Flávio acorda às 7h e brinca com a filha, antes de sair para trabalhar. Quando chega, brinca novamente com Dora. Às 20h30, faz bioginástica e meditação. Ainda surfa e luta jiu-jítsu.

A magistratura não está nos planos de Flávio. Diz que gosta do STJD porque o sistema é de colegiado: "Se erro, meus colegas podem corrigir. Decisões são tomadas pela maioria. Não tenho personalidade para ser juiz, para decidir sozinho". Já a política o atrai em um longo prazo. "Não quero agora. Mas, se sair da advocacia, vai ser para a política."

As beldades de Flávio: a atual, a atriz Luiza Mariani (ao lado), Daniela Cicarelli e Fiorella Mattheis (abaixo)

©1

Propriedade familiar

QUEM DOS ZVEITER JÁ BELISCOU A PRESIDÊNCIA DO STJD

O pai

LUIZ ZVEITER

Foi eleito presidente do tribunal em 1996. Saiu em 1998 para voltar ao cargo entre 2000 e 2005. Foi afastado depois que o Conselho Nacional de Justiça vedou aos membros do Poder Judiciário o exercício de funções nos tribunais desportivos e nas comissões disciplinares.

O tio

SÉRGIO ZVEITER

Sucedeu o irmão Luiz em 1998. Ficou até o ano seguinte. Abandonou a carreira no Judiciário para se candidatar a deputado federal pelo PDT. Eleito com 65 826 votos, trocou o partido pelo PSB e assumiu a Secretaria de Trabalho e Renda no governo Sergio Cabral.

O filho

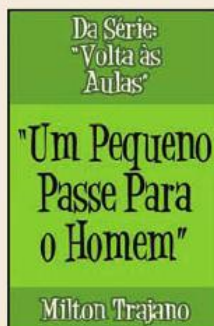
FLÁVIO ZVEITER

Começou como auditor no STJD aos 20 anos, por indicação da família, e não tem planos de trocar o tribunal desportivo pelo Judiciário tradicional. Mais jovem presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportivo, foi escolhido por aclamação em julho de 2012.

LENDAS DA BOLA

POR *Milton Trajano*

©2

©1 REGINALDO TEIXEIRA ©2 MILTON TRAJANO ©3 DRAWLIO JOCA ©4 ALYSSON CARDINALI

O América-CE: expedientes na farmácia e no campo

CAMPEÕES DE PLANTÃO

Time de farmácia de Fortaleza assume o América-CE e conquista a Terceirona do estado POR ***ANDRÉ VICTOR RODRIGUES***

Há quatro anos, um grupo de empregados da farmácia Pague Menos, em Fortaleza, organizava a boa e velha pelada pós-expediente. O time era tão bom que o farmacêutico Sávio Santos tratou de organizar, com a ajuda dos donos da empresa, um grêmio. Botou a equipe para jogar torneios amadores. Os bons resultados continuaram, o que chamou a atenção de Cléston Santos, presidente do tradicional América, campeão cearense em 1935 e 1966, desde 2003 na Terceirona. O time da farmácia parecia a solução certeira. "Nós tínhamos um grupo doido para jogar, e o América, a oportunidade de disputar uma divisão profissional do estado. Topamos na hora", afirma o farmacêutico Sávio. A parceria foi prorrogada por mais três anos. O time da farmácia vestiu a camisa vermelha e conquistou o primeiro título em 47 anos do tradicional clube de Fortaleza. Os atletas-empregados cumprem um expediente duplo. Dividem o balcão da Pague Menos com os treinamentos com bola no pé. "Para jogar, precisa trabalhar na farmácia. Isso não vai mudar", diz Frank Santos, irmão de Sávio e técnico do time. Em dias de jogo, no entanto, os plantões foram para as quatro linhas.

OFICIAL DA ESTRELA SOLITÁRIA

Neville despeja os seus milhões no Botafogo

"Quem dera fosse um mecenas", diz Neville Proa, dono da Vitton 44, detentora das marcas Guaraviton e Guaravita, que aplicou 25 milhões de reais no Botafogo neste ano. As comparações com Celso de Barros, a Unimed e o Fluminense são inevitáveis, mas ele desmente. "Não tenho ingerência sobre as decisões. Mas às vezes dou minha opinião." Este ex-oficial do Exército diz que suas relações atendem pelo nome de Botafogo. "O sucesso de minha empresa é baseado em seis bês: um produto bom, bonito, barato, bem distribuído e bem divulgado. Mas se não fosse o sexto B (de Botafogo), não haveria a mesma força."

POR ALYSSON CARDINALI

POR *Enrique Aznar*

Fernanda Lima, seu chuchu, você mexeu comigo. Que sorriso, que decotes, que peitoril de responsa! E que jeito brasileiro gostoso de ser! Eu dia desses sonhei que a vida era um grande sorteio e você amanhecia tirando do globo a minha bolinha. Cinquina! Éramos nós indo direto pra final no Maracanã. Brilhávamos dentro das quatro linhas nos 90 e na prorrogação. Com todo o respeito, eu te rogo: largue esse tremendo pastel e eu juro que te dou casa, comida e sinceridade. És no meu coração legítima sucessora da Lari Riquelme, por quem me apaixonei quatro anos atrás de um jeito rijo e africano. Fê, a nova namoradinha do Brasil. Dane-se não termos gramados nem aeroportos. Mas uma Copa sem musa é vazia como um Gauchão sem porrada.

PREMIADO PELA RUINDADE

Sport Campina, que nunca venceu uma partida na história, sobe de divisão no Paraibano POR **BRUNO FORMIGA**

O Sport Campina é o protagonista de um acesso, no mínimo, inusitado. Nos últimos dois anos, o clube disputou nove partidas pela Segundona do Paraibano. Perdeu todas. Mesmo assim, subiu de divisão. Oi? Simples: dois clubes desistiram do campeonato. Foram promovidos o terceiro e quarto colocados na série B de 2013, que teve apenas quatro clubes. E o Campina, quarto com zero ponto, obteve esse direito. O acesso fora dos planos fez a diretoria do time mudar a estratégia, que antes era de usar apenas os jogadores lapidados no projeto social que justifica a existência do clube, e contratar veteranos. "A média de idade era de 19 anos", diz o presidente em exercício Jesimiel Ferreira. Na primeira divisão, o Sport Campina segue sem ganhar. Nada que abale a estrutura, garante o presidente. "Nosso objetivo é revelar atletas."

O ranking dos piores

UNIÃO SUZANO-SP
Punido, acumulou 11 pontos negativos entre 2008 e 2010

ÍBIS-PE
Ficou três anos e 11 meses sem vencer de 1980 a 84

CRUZEIRO-RO
Passou 30 partidas seguidas sem ganhar de 2005 a 2008

CÁCERES -MT
Perdeu os 13 jogos que disputou em 2010

Sport Campina: em busca da primeira vitória

©1

BIZARRICES ESTADUAIS

SELECIONAMOS O MELHOR DO NOSSO GUIA 2014 (já nas bancas!)

Diego, sobrinho de Ronaldinho Gaúcho, está no Cruzeiro. Mas de Porto Alegre

Mancini, ex-seleção e Galo, vai jogar pelo Villa Nova-MG

Botafogo e Galícia, times tradicionais de Salvador, vão jogar no interior. E o Jacuipense, de Riachão do Jacuípe, em Salvador

O técnico do Quixadá é **Raimundo Vagner**. Não confunda com Raimundo Fagner

O **Pernambucano** de 2014 na verdade começou no dia 8 de dezembro de 2013

O ex-centroavante palmeirense **Evair** é técnico do Ríver do Piauí

Os 28 jogos da primeira fase do Campeonato **Sergipano** não valem nada para a etapa decisiva do torneio

O menor Estadual do Brasil será o **Roraimense**, com apenas cinco clubes

Sotilli deixa a vida nos campos para entrar na política

©2

O FIM DA ERA SOTILLI

Se o Gauchão tivesse um Hall da Fama, Sandro Sotilli estaria lá. Mas, aos 40 anos, quando o Gauchão chegar ao fim para o Pelotas, o atacante abandonará os gramados. Sotilli é o maior goleador da primeira divisão gaúcha neste século, com 110 gols. Neto de italianos, Sotigol, Alemão Matador ou He-Man disse que com o que ganhou no futebol pode viver bem e criar as três filhas. "No interior, todos me conhecem", diz. Em 2014, Sotilli já ergueu uma taça: a da Recopa Gaúcha, vencida pelo Pelotas sobre o atual tricampeão estadual, o Inter. Filiado ao PSB, Sotilli sonha vestir terno e gravata em 2015: ele será candidato a deputado estadual. **POR FREDERICO LANGELOH**

Isto é Sandro Sotilli

25 *CLUBES* defendidos no Rio Grande do Sul, São Paulo, México e China

400 *GOLS* é o que estima ter marcado em 20 anos de carreira

2 *VEZES* artilheiro do Gauchão, em 2002 e 2004

27 *GOLS* pelo Glória de Vacaria em 2004. É o segundo maior goleador em uma temporada do Gauchão

©1 DIVULGAÇÃO ©2 VINICIUS CONRAD ©3 DRAWLIO JOCA ©4 REPRODUÇÃO

NO RITMO DE IARLEY

Veterano faz três gols, pede música no Fantástico e banda vira patrocinadora do Ferroviário POR ***FELIPE RUIZ***

Era dia de Iarley. Aos 39 anos, o artilheiro havia marcado três gols na vitória do Ferroviário por 7 x 2 sobre o Crato. Suficiente para que o veterano pedisse no programa *Fantástico*, da Rede Globo, uma música: "O Patrocinador", da banda Forró Sacode. Coincidência? O grupo, que já expunha a marca nas mangas do tricolor cearense, procurou a diretoria do clube e dobrou o valor do patrocínio, que passou para a faixa central da camisa. "As partidas no interior levam o nome da banda para cidades onde a gente sempre toca depois. Aumentamos demais nosso público. Além disso, os jogos são transmitidos ao vivo pela TV", diz Tony Guerra, vocalista da banda. O som do grupo embala os intervalos dos jogos do Ferroviário no Castelão. Dentro do acordo, estão previstas ainda a gravação do hino do clube no ritmo do forró e um show no Castelão apenas para torcedores do Ferroviário caso o time consiga uma vaga na série D.

Iarley pediu a música e o Ferroviário ganhou um patrocinador — a dançarina Perla de Cássia vem junto?

03

04

GOLS DE LETRA

SAI O REI, ENTRA LUIZINHO
Impressão Ediouro
183 páginas
Jackson Sala

A trajetória do ex-jogador de Bangu e Flamengo que recebia, quando jogava na Arábia Saudita, edições de PLACAR que camuflavam outras de PLAYBOY, proibida no país. O livro pode ser obtido pelo site www.jacksonsala.com.br.

1962 – O ANO MANÉ
Editora Livrosdefutebol.com
148 páginas
Maurício Neves de Jesus

1962 – O Ano Mané, de Maurício Neves de Jesus, é o diário de Mané Garrincha no ano da melhor temporada da carreira do craque do Botafogo e da seleção brasileira. O livro esmiúça os 365 dias do ano que também marcaria o início da derrocada do Anjo de Pernas Tortas.

O OCASO DA VELHA GUARDA

O ano começou com técnicos experientes desempregados e novos talentos em alta POR ***BRUNO FORMIGA***

Em baixa

JOEL SANTANA Sondado por Angola, está desempregado

VANDERLEI LUXEMBURGO Demitido do Fluminense em novembro

LEÃO Sem emprego desde 2012, quando saiu do São Caetano

PAULO CÉSAR CARPEGIANI Deixou a Ponte Preta em agosto

HÉLIO DOS ANJOS Saiu do Fortaleza em agosto

Em alta

ENDERSON MOREIRA Bem no Goiás, foi contratado pelo Grêmio

DADO CAVALCANTI Contratado pelo Coritiba

CLAUDINEI OLIVEIRA Bem no Santos, foi para o Goiás

EDUARDO HÚNGARO Substituiu Oswaldo de Oliveira no Botafogo

SIDNEY MORAES Quase subiu com o Icasa e foi para a Ponte

Entre A CRUZ *e* A ESPADA

POR Breiller Pires

A conquista da Copa das Confederações indicava uma seleção pronta para o grande desafio de 2014. Mas o calvário de Julio Cesar e Fred expõe a falta de alternativas em posições cruciais do time de Felipão

Há duas máximas que, de tão repisadas, se tornaram mandamentos do futebol brasileiro. A primeira diz que "toda grande equipe começa por um grande goleiro". A outra é ainda mais apocalíptica: "time sem goleador, time sem gol". A julgar pelos ditados, a seleção inicia seu ano de Copa do Mundo cercada por duas grandes interrogações, nos principais postos da defesa e do ataque.

Julio Cesar e Fred foram titulares, fundamentais, na campanha da Copa das Confederações. Têm experiência, bagagem na Europa, já disputaram Copa do Mundo. A dupla, porém, atravessa um ciclo de agonia a menos de seis meses do Mundial no Brasil. Em 2013, eles amargaram rebaixamentos (no campo), conviveram com lesões graves e alcançaram a proeza de terem sido mais úteis à seleção do que aos clubes que bancam seus altos salários.

Apesar de ainda estarem longe de emplacar uma sequência sólida de partidas e recuperarem o ritmo de jogo, tanto o goleiro como o atacante vêm sendo blindados e bancados pela comissão técnica da seleção. "O Julio é um dos melhores goleiros do mundo. O Fred é artilheiro, muito importante para o grupo. Conto com eles em minha lista final", disse Luiz Felipe Scolari, no fim do ano passado.

Nas próximas páginas, saiba por que a recuperação de Julio Cesar e Fred é imprescindível para o time de Felipão — e como as posições que ocupam podem pôr em xeque o plano, que começou com o inesperado título da Copa das Confederações, de conquistar o hexacampeonato no Maracanã.

02
1
9

JULIO CESA

Não fosse a atuação segura na Copa das Confederações, que o premiou como o melhor goleiro do torneio, 2013 teria sido um ano perdido para Julio Cesar. Antes de se consagrar com a seleção, ele foi rebaixado com o Queens Park Rangers (QPR) para a segunda divisão da Inglaterra e terminou a temporada 2012-13 na reserva. E de lá não saiu mais. Desde abril do ano passado, o goleiro só fez um jogo oficial pelo clube de Londres. Atuou na derrota para o Everton, pela Copa da Inglaterra, sofreu quatro gols e ainda cometeu um pênalti.

Hoje o brasileiro é a última opção no banco do QPR — o titular é o inglês Robert Green, marcado pelo frango na primeira rodada da Copa de 2010, no empate da Inglaterra com os Estados Unidos. A derrocada de Julio Cesar no clube coincidiu com a chegada do técnico Harry Redknapp, no fim de 2012. Aos poucos, ele foi perdendo status no time, principalmente depois de posar ao lado do zagueiro David Luiz vestindo uma camisa do Chelsea. A divulgação da foto nas redes sociais irritou o treinador, que já estava engasgado com o fato de Julio Cesar não dominar a língua inglesa com fluência. Uma barreira, em sua visão, para um goleiro orientar os jogadores de defesa.

Para piorar, Julio Cesar sofreu uma fratura no dedo médio da mão esquerda durante um treinamento, em setembro. Perdeu dois amistosos com a seleção e

JOGADOR DE SELEÇÃO
Na última temporada, o goleiro defendeu mais o Brasil do que o Queens Park Rangers

©3

RESERVAS À ESPREITA

Falta convencer Felipão de que podem ocupar o posto 1

JEFFERSON

Dono da posição no Botafogo há cinco temporadas, recebeu poucas oportunidades como titular da seleção e tem perdido espaço para Victor e Cavalieri.

VICTOR

Esteve nas duas últimas convocações, beneficiado pela lesão de Julio Cesar, e foi titular contra Honduras. Briga pela terceira vaga na Copa do Mundo.

CAVALIERI

Apesar de ter subido na cotação da comissão técnica nos últimos amistosos, caiu de rendimento na reta final do Brasileiro com o Fluminense, quando sofreu 11 gols em dez jogos.

FÁBIO

Ganhou sua segunda Bola de Prata PLACAR em 2013, mas continua sem chances com Felipão. Foi convocado pela última vez em 2011, para o Superclássico.

NA LAMA COM O RANGERS
Rebaixado com o QPR para a segunda divisão inglesa, Julio Cesar virou a terceira opção do técnico Harry Redknapp. E, quando foi a campo, levou quatro gols...

corria o risco de ficar fora da última convocação de Luiz Felipe Scolari no ano. Porém, com a ajuda do fisioterapeuta Fred Manhães, com quem ele havia trabalhado na época do Flamengo e que foi a Londres para apressar sua reabilitação, o goleiro conseguiu ser liberado para os amistosos contra Honduras e Chile. "A meta dele era diminuir o tempo de recuperação estipulado pelo clube e não terminar a temporada longe da seleção", afirma Manhães. "É um mistério ele ser o goleiro titular do Brasil e reserva de um time da segunda divisão inglesa. O Julio está totalmente recuperado da lesão. Não há nada que o impeça de jogar."

Na janela de transferências da temporada passada, Felipão e o coordenador técnico Carlos Alberto Parreira aconselharam Julio Cesar a deixar o QPR. No entanto, havia um entrave financeiro no caminho. Ele recebeu sondagens de clubes menores da Premier League e da Itália. Mas nenhum deles topou equiparar seu salário estimado em 850 000 reais por mês no time londrino, do qual o goleiro não se dispôs a abrir mão.

Todavia, Felipão, mesmo diante do ostracismo de seu número 1, resolveu adiantar a convocação de Julio Cesar para o Mundial na tentativa de preservá-lo. "Goleiro é uma posição de confiança. Quem tem a confiança do Felipão é o Julio Cesar, mas ele precisar jogar. Só assim, com ritmo de jogo, um goleiro mantém a segurança", afirma Clemer, que dividiu o gol do Flamengo com Julio Cesar entre 1997 e 2002 e hoje treina a equipe sub-23 do Internacional.

Além da falta de ritmo, o goleiro lidará com a pressão de uma Copa do Mundo após ter falhado na jogada aérea que resultou no segundo gol da Holanda e eliminou o Brasil nas quartas do Mundial da África do Sul. "O Julio Cesar sai mal do gol", diz o ex-goleiro do Corinthians Ronaldo Giovanelli. "Parece que só tem o recurso de socar a bola. É raro vê-lo agarrar firme um cruzamento. Por isso ele falhou em 2010. Não o vejo como titular da seleção." Clemer enxerga o erro da última Copa como um combustível para o antigo colega. "Eu sempre dizia a ele para não ser um goleiro comum, e o Julio é obstinado por corrigir os defeitos e melhorar. Tenho certeza de que a falha contra a Holanda vai motivá-lo para ganhar a Copa aqui, no Brasil."

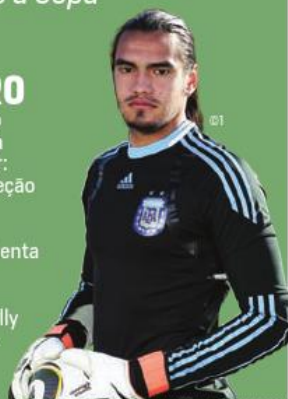
"Mesmo que não jogue, o Julio Cesar vai estar na Copa do Mundo. Ele tem lugar entre os três goleiros. É um dos melhores do mundo."

Luiz Felipe Scolari: o técnico da seleção antecipou a convocação de seu número 1

ELES TAMBÉM SOFREM

Tal qual o Brasil, rivais têm de resolver problemas no gol até a Copa

ROMERO

Vive situação semelhante à de Julio Cesar: titular da seleção argentina e reserva do Monaco. Enfrenta críticas da torcida, que clama por Willy Caballero, do Málaga.

CASILLAS

Perdeu a condição de intocável no Real Madrid e reveza-se na meta com Diego López. A falta de ritmo do capitão incomoda Vicente Del Bosque, que preferiu Victor Valdés, do Barcelona, em amistosos recentes.

JOE HART

Terceiro goleiro na Copa da África do Sul, tenta espantar a bruxa que assombra o gol dos ingleses. Em 2013, acumulou falhas tanto pelo Manchester City como pela seleção.

BUFFON

Aos 36 anos, preocupa pelo histórico de problemas físicos nos últimos anos. Em 2010, uma lesão no nervo ciático o tirou da Copa ainda na primeira fase. E não há substitutos no mesmo nível.

©1 FOTO JAVIER GARCIA MARTINO/PHOTOGAMMA ©2 FOTO GES-SPORTFOTO ©3 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

FRED

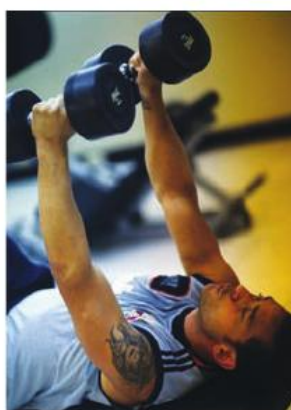
Ao voltar à seleção, em dezembro de 2012, Felipão deixou claro que iria restituir a figura do centroavante, então depreciada por Mano Menezes. Fred começou na reserva de Luis Fabiano, mas entrou no segundo tempo do amistoso contra a Inglaterra, marcou um gol e tomou conta da posição até se consagrar como um dos artilheiros da Copa das Confederações, com cinco gols, dois deles marcados na final, contra a Espanha.

Brotava ali o camisa 9 dos sonhos de Felipão, mas um estiramento muscular na coxa direita, em agosto, o fez perder o restante da temporada pelo Fluminense e desfalcar a seleção em seis amistosos. Para acelerar a recuperação, Fred submeteu-se a sessões de fisioterapia durante as férias, sob monitoramento constante dos médicos da seleção. O histórico de lesões musculares é aterrador.

Por causa delas, o atacante perdeu mais da metade dos jogos do tricolor em 2013 e despertou a ira da torcida, que o elegeu como vilão pelo rebaixamento do time no Brasileirão — antes de o tapetão devolver o Flu à série A. Em sua pior temporada pelo clube, jogou 25 partidas e fez apenas oito gols, um a menos dos que anotou pela seleção. Além da lesão na coxa, ele já havia sofrido um estiramento na panturrilha direita no começo do ano. Contando o período de molho das duas contusões, o craque desfalcou o Fluminense por quatro meses.

Para blindar a estrela do elenco, que recebe em torno de 1 milhão de reais por mês, o departamento médico das Laranjeiras quer afastá-lo do estaleiro em 2014. "O que o Fred tem não são lesões em série, mas sim lesões graves, que o tiram de campo por longos períodos", afirma o coordenador médico

FORÇA, FRED
Staff da seleção acompanhou de perto a recuperação do atacante do Flu, que priorizou fortalecimento muscular e perda de peso para espantar a maré de contusões

©3

TORMENTA TRICOLOR
Torcida do Fluminense pegou no pé de Fred pela má campanha em 2013, ano em que o camisa 9 fez mais gols pela seleção do que pelo clube e ganhou a Copa das Confederações

do clube, Victor Favilla. Desde que chegou ao Fluminense, em 2009, Fred sofreu oito lesões musculares (uma na virilha, três na panturrilha esquerda, duas na direita e outras duas na coxa direita), totalizando um ano e três meses fora de combate nos gramados.

Aos 30 anos, ele requer cuidados especiais da comissão técnica tricolor, sobretudo para afastar o risco de outra lesão grave às vésperas da Copa. Mas, ao mesmo tempo, não pode ser poupado de muitos jogos da equipe carioca, já que a torcida tricolor está de nariz torcido para seu maior ídolo. "O Fred precisa de uma sequência de jogos, não de lesões", diz o preparador físico Alexandre Mendes. "Às vezes será necessário poupá-lo do trabalho em campo para que ele ganhe mais força, sua grande característica."

O atacante foi preservado na estreia do Flu no Carioca e ainda deve ser poupado de alguns jogos até alcançar a melhor forma física. A seu favor, ele conta com a falta de concorrentes no auge, o que obrigou Felipão a recorrer a Diego Costa, naturalizado espanhol (veja quadro na pág. 33), e a Robinho, improvisado como falso 9. E, diferentemente de outras Copas, não há clamor popular por nenhum outro centroavante. "Hoje não existem opções de camisas 9 como em 2002, com Romário, Ronaldo, França, Élber, Washington...", afirma Luizão, reserva de Ronaldo na campanha do penta.

Para alguns eternos cardeais da seleção, como o ex-técnico e auxiliar Zagallo, Fred está aquém do posto que ocupa. "Ele não é um jogador moderno. E se machuca muito", diz. Luizão é mais específico. "O Fred tem de se movimentar mais. Se continuar paradão na área, fica na seca, não faz o gol." Um pedido semelhante havia sido feito pela comissão técnica da seleção após os primeiros jogos na Copa das Confederações, quando o centroavante passou em branco contra Japão e México, enquanto Jô marcou dois gols saindo da reserva. Ainda assim, Felipão bancou Fred como titular.

SUBSTITUTOS EM BAIXA

Eles já têm experiência na seleção, mas não deram conta do recado na ausência de Fred

L. DAMIÃO

Cortado da Copa das Confederações — deu lugar a Jô — por causa de lesão muscular. Ainda sofreu outras duas contusões e marcou só 13 gols pelo Inter em 2013. Foi para o Santos.

PATO

Livre de lesões em 2013, foi convocado duas vezes por Felipão e decepcionou, principalmente depois do fraco desempenho no amistoso contra a Zâmbia. Segue como suplente de Guerrero no Corinthians.

LUIS FABIANO

Chegou a ser o dono da 9 no jogo de reestreia de Scolari contra a Inglaterra, mas perdeu o lugar para Fred e acabou indo para o banco até no São Paulo.

JÔ

Embora reserva, foi bem na Copa das Confederações. No entanto, não conseguiu aproveitar a ausência de Fred nos últimos amistosos do ano passado.

> *"Não tenho medo de me machucar. Em um mês eu já estarei no auge de novo. E quero estar na lista do Felipão."*
>
> **Fred,** confiante, no início de temporada pelo Fluminense

ARTILHARIA EMPACADA

Matadores enfrentam críticas vestindo a camisa 9 de tradicionais concorrentes

BALOTELLI

Disciplina não é o seu forte. Foi expulso na Eliminatória europeia e desfalcou a Itália no jogo decisivo contra a Bulgária. Para completar, anda em má fase no Milan e fez gestos obscenos para a torcida do Cagliari no Italiano.

DANIEL STURRIDGE

Titular por falta de opções. O técnico Roy Hodgson já tentou inclusive encaixar Wayne Rooney na referência de área, mas o craque do Manchester United prefere atuar mais recuado, pelo meio.

FERNANDO TORRES

Artilheiro da Copa das Confederações ao lado de Fred, El Niño não tem vaga garantida. Concorre com Diego Costa, Soldado, Llorente e Negredo, goleador do City na temporada.

HIGUAÍN

Não é unanimidade no ataque do técnico Alejandro Sabella. Amarga ainda a ascensão de Lavezzi e Palacio e o apreço dos argentinos por Carlitos Tévez. Trocou o Real Madrid pelo Napoli.

©1 FOTO JAVIER GARCIA MARTINO/PHOTOGAMMA ©2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI ©3 FOTO DIVULGAÇÃO

O TIME

Uma das razões que fazem Felipão acreditar na volta por cima de seus homens de confiança é a carência de substitutos com credenciais para titular de Copa. Goleiros que estão bem em seus times somam poucos minutos à frente da meta da seleção. Centroavantes que despontavam como alternativas viram seus gols minguarem. Ao contrário de outros medalhões, como Ronaldinho e Kaká, a insistência em Julio Cesar e Fred resiste na base do reconhecimento por serviços prestados, não no momento de cada um em seus respectivos clubes.

O voto de confiança envolve distintivos que se aplicam a ambos: experiência em Copa do Mundo, comprometimento com a seleção e perfil de liderança. No caso de Julio Cesar, ficou marcada a passagem minutos antes da final da Copa das Confederações, quando o goleiro pediu a palavra na preleção e contagiou os jogadores ao narrar a plenos pulmões sua frustração com a falha em 2010. Mesmo nas derrotas, ele é quem costuma puxar a fila para falar aos jornalistas em nome do grupo.

Também pesa na balança a ligação do goleiro com Parreira. Como comandante da seleção, o agora coordenador técnico foi responsável por convocá-lo, em 2006, para sua primeira Copa. Dois anos antes, Julio Cesar havia sido titular e campeão da Copa América, ocasião em que ganhou de vez a admiração do treinador. Nem mesmo a briga com torcedores do Flamengo, que o agrediram no aeroporto depois uma goleada por 6 x 1 para o Atlético-MG, e o início de ruptura com a diretoria do clube, no fim de 2004, abalaram a convicção de Parreira. "A confiança no Julio Cesar persiste. Ele já demostrou o que é capaz de render em campo", diz o braço direito de Felipão.

A comissão técnica costuma valer-se do exemplo espanhol para sustentar o goleiro como primeira opção. Perto da Copa das Confederações, Iker Casillas embolorava no banco do Real Madrid antes de ser mantido pelo técnico Vicente Del Bosque como capitão da Fúria. Outro paralelo serve para guardar o lugar de Fred no time verde-amarelo: o caso Ronaldo. Em 2002, a dois meses da Copa, Felipão convocou o Fenômeno

JOGADOS PARA ESCANTEIO

Em pouco tempo, eles foram de esperanças a cartas fora do baralho no esquema de Felipão

©1

P.H. GANSO
Depois de ter sido preterido por Dunga na Copa de 2010, a expectativa era de que o meia assumisse o papel de maestro e a camisa 10 da seleção. Porém, atrapalhado por lesões, rendeu pouco com a amarelinha. Sua última convocação para a equipe principal foi no começo de 2012, ainda sob o comando de Mano.

RONALDINHO
Rejeitado na Copa, por Dunga, e na Copa das Confederações, por Scolari, viu Oscar e Willian conquistarem terreno. O atraso na concentração no amistoso contra o Chile pegou mal. É a última opção para o meio.

FILIPE LUIS
Surfando na boa fase do Atlético de Madri, marcou presença na seleção dos melhores do primeiro turno do Campeonato Espanhol, mas perdeu vaga para Maxwell, do Paris Saint-Germain-FRA, na reserva de Marcelo depois da Copa das Confederações.

LUCAS
Xodó da torcida brasileira na Copa das Confederações, mostrou-se tímido quando teve chance de atuar. Em outubro, ficou fora de uma convocação pela primeira vez na era Felipão.

KAKÁ
Se em 2002 havia sido a aposta de Felipão para a Copa, hoje, 12 anos depois, já não goza do mesmo carinho. Tem de secar Philippe Coutinho, do Liverpool, que vem sendo observado.

©1 FOTO RICARDO CORREA ©2 FOTO DENIS DOYLE ©3 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

CHEFES DE FAMÍLIA

Com experiência em Copa do Mundo, Fred e Julio Cesar têm perfil de liderança e a confiança de Felipão para capitanear o time verde-amarelo no Mundial deste ano

para um amistoso contra a Iugoslávia. Ele não atuava pela seleção desde 1999 e estava sem jogar pela Inter de Milão havia três meses, por causa de seguidos estiramentos musculares após duas lesões graves no joelho.

No amistoso, Ronaldo passou em branco — o gol da vitória do Brasil foi anotado por Luizão, que entrou em seu lugar no intervalo —, mas terminou a Copa como artilheiro, com oito gols. A diferença é que, àquela altura, o atacante já havia sido eleito o melhor do mundo por duas vezes, ganhado um Mundial, disputado outro como titular e tinha cinco anos a menos que Fred, o atual camisa 9. "Não tenho por que me preocupar com o ataque. Pode ser que os atacantes de hoje não tenham o currículo que alguns já tiveram, mas são jogadores de muita qualidade", afirmou Felipão.

O atacante do Fluminense também se apega à amizade com Parreira para carimbar a vaga na Copa. Sua primeira convocação foi assinada pelo ex-técnico da seleção, em 2005, no amistoso de despedida de Romário. Um ano depois, ele disputava o Mundial e deixava sua marca com um gol de oportunismo diante da Austrália, 3 minutos após entrar em campo. Os dois ainda trabalhariam juntos no Fluminense, em 2009, logo que o artilheiro chegou do Lyon. "O Fred está recuperado e ainda tem tempo para entrar em forma. Assim como o Ronaldo, eu acredito que ele vai estourar na Copa. A gente aposta muito nele", diz Parreira, que tem monitorado a volta do atacante ao Flu e atuado como seu conselheiro desde a Copa das Confederações.

Se a equipe de Felipão parecia pronta em 2013, pendente de um ou outro ajuste, o cenário agora depende de um único amistoso no dia 5 de março, em Johannesburgo, contra a África do Sul, para moldar a convocação para a Copa do Mundo, marcada para 7 de maio. Até lá, é incerto prever se a pré-temporada estendida e os jogos em banho-maria do Campeonato Carioca terão sido suficientes para recuperar Fred ou se Julio Cesar conseguirá tirar as barbas de molho em um novo clube. Por ora, apesar de algumas vagas em aberto, o peso das camisas 1 e 9 são a incógnita que pode definir a sorte — ou o azar — da seleção.

DE REFORÇO A ENCOSTO

A IDEIA ERA SOLUCIONAR DOIS PROBLEMAS EM UMA SÓ TACADA: descolar um reserva à altura de Fred e desfalcar um rival na Copa. Mas já era tarde. A recusa de Diego Costa à seleção brasileira frustrou o plano de Luiz Felipe Scolari. Aos 25 anos, o artilheiro do Atlético de Madri é um dos melhores centroavantes da atualidade. O goleador, que nasceu em Lagarto, no Sergipe, já havia sido convocado por Felipão no início de 2013 para os amistosos contra Itália e Rússia, mas acabou deixado de lado na Copa das Confederações. Ao ser chamado por Vicente Del Bosque para integrar o elenco espanhol, em novembro, uma lesão na coxa o impediu de estrear pelo país. Entretanto, ele segue entre os favoritos para encabeçar o ataque da Fúria na Copa.

"Brasileiro? Eu? *Yo hablo español, muchachos*"

PERIGO

POR QUE OS GRINGOS ESTÃO APAVORADOS COM A COPA NO BRASIL

POR Carlos Eduardo Freitas *ILUSTRAÇÕES* Guilherme D'arezzo

Animais peçonhentos, bandidos impiedosos, cenas de tensão e terror com aviões e turistas explorados e violentados sem dó nem piedade. No que depender da imagem que muitos estrangeiros têm do Brasil, este será o roteiro de apoio para a Copa do Mundo deste ano. Coisa de filme B de baixo orçamento. PLACAR conversou com jornalistas que já vieram ao Brasil, outros que vêm pela primeira vez no Mundial e com torcedores, além de acompanhar o noticiário internacional, para saber o que mais tira o sono de quem vem ao país para a Copa. Como qualquer filme trash, há exageros e fantasia. Mas, no fundo, sempre sobra alguma dura verdade.

1 VIOLÊNCIA

"Cuidado com batedores de carteiras, e nunca descuide de seus pertences em lugares públicos. Os bandidos operam dentro de restaurantes e hotéis, assim como nas ruas. Eles sabem detectar turistas e que eles têm objetos de valor. Se for ameaçado, entregue seus pertences. Não tente resistir, pois podem estar armados ou sob efeito de drogas", **aviso do Ministério do Exterior da Inglaterra aos turistas que vêm ao Brasil.**

"Muitos amigos já foram ao Brasil e alguns tiveram más experiências, como serem reféns num assalto a uma loja de conveniência. Claro que isso passa pela minha cabeça, mas moro em Los Angeles e isso poderia acontecer a qualquer um, em qualquer lugar do mundo", **diz a torcedora americana Lindsay Lopez.**

O QUE FOI FEITO

Os governadores Geraldo Alckmin (SP) e Sérgio Cabral (RJ) criaram batalhões antiterrorismo. A Força Nacional também estará pronta para ações de policiamento de choque durante a Copa. Já o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, preferiu minimizar: "Aqui não é o único lugar do mundo onde a violência existe". Vale lembrar que em eventos como a Rio-92 e a visita do papa em 2007 não houve registro de incidentes graves.

JA VIU ESSE FILME?
TURISTAS (2006)

2 CAOS AÉREO

"Para acompanhar a Alemanha em todos os jogos, eu e meus amigos já temos 13 voos reservados. Imaginamos que será uma bagunça e, por isso, planejamos chegar sempre bem cedo aos aeroportos e viajar apenas com uma mochila", **conta o torcedor Christian Nackla, acostumado a rodar o mundo com o Bayern de Munique.**

"O aeroporto de São Paulo (Cumbica) é o maior do Brasil? Em Pequim e Joanesburgo os aeroportos eram maiores e melhores em 2008 e 2010 e, mesmo assim, tiveram problemas. Será constrangedor se alguma seleção não conseguir voar", **comenta o espanhol Ignacio Naya, repórter da agência de notícias DPA.**

O QUE FOI FEITO

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) anunciou que 2000 novos voos serão incluídos na malha aérea brasileira durante a Copa do Mundo. Eles atenderão aos 25 aeroportos mais afetados pelo aumento da demanda de passageiros.

JA VIU ESSE FILME?
APERTEM OS CINTOS, O PILOTO SUMIU (1980)

3 PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO

Uma pesquisa realizada durante a Copa das Confederações detectou que uma das queixas mais recorrentes dos estrangeiros (turistas e imprensa) que estiveram no Brasil foi a falta de compreensão de outros idiomas. Tarefas simples, como pedir uma refeição ou uma informação, tornaram-se um suplício para pelo menos 50% dos estrangeiros que responderam ao estudo do Ministério do Turismo.

"Não falo uma palavra em português e muitos colegas já me alertaram para o fato de que muitos brasileiros não sabem nem sequer falar inglês. Espero que eu consiga me fazer compreender de alguma maneira", **diz Julien Wolff, repórter do diário alemão *Die Welt*.**

O QUE FOI FEITO

O Ministério do Turismo, com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, ofereceu ensino de inglês e espanhol a agentes de turismo e policiais. O que não significa, claro, que alguém vá entender um francês ou um alemão falando inglês.

JA VIU ESSE FILME?
BABEL (2006)

4 MOBILIDADE URBANA

"No ano passado, a seleção do Uruguai mal conseguia chegar aos locais de treinamento. Uma equipe não pode perder 1, 2 horas presa no trânsito. Esse é um problema que nos preocupa e precisa ser resolvido até o Mundial", **afirma o argentino Jorge Sampaoli, técnico do Chile.**

"Mais do que a questão dos aeroportos, o que me preocupa mesmo é saber como farei para chegar aos estádios. Imagino que não será fácil", **diz o torcedor alemão Christian Nackla.**

"Em junho de 2012, durante a Copa das Confederações, chuvas torrenciais fizeram com que uma viagem de 30 km custasse 2 horas à seleção da Espanha", **diz reportagem do diário uruguaio *El País*.**

O QUE FOI FEITO

Em dezembro, 75,6% das 74 obras de mobilidade estavam fora do prazo (38) ou foram descartadas (18). Na maioria delas, os projetos sofreram reajustes de preços e custarão mais caro do que o previsto. Segundo o Ministério do Esporte, "algumas obras ainda poderão ficar prontas antes do Mundial".

JA VIU ESSE FILME?
UM DIA DE FÚRIA (1993)

5 PREÇOS EXORBITANTES

"Brasil, casa da pizza de 30 dólares", **título de reportagem do *The New York Times* sobre os preços absurdos no país.**

"Sabíamos que ir ao Brasil na Copa seria caro, mas era um sonho para mim e meu marido e estávamos dispostos a desembolsar bastante dinheiro para isso. Mas desistimos da viagem quando vimos que os hotéis mais básicos, que chegavam a 400 dólares a noite, estavam esgotados e só conseguiríamos quartos a partir de 800 dólares a noite", **disse a torcedora americana Lindsay Lopez.**

"Manaus vai levar os torcedores à falência. Vai faltar hotel de qualidade e, mesmo assim, eles não serão baratos", **diz o inglês Alison McGowan, responsável por um site independente de turismo, em matéria do tabloide *Mirror*.**

MEL GIBSON
O HOTEL DE UM MILHÃO DE DÓLARES

JA VIU ESSE FILME?
O HOTEL DE UM MILHÃO DE DÓLARES (2000)

O QUE FOI FEITO

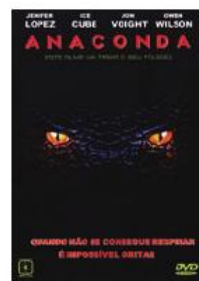
A Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça quer que os hotéis das 12 cidades-sede do Mundial divulguem em suas páginas na internet os preços que praticarão. A pressão do governo funcionou na Rio+20, quando participantes da conferência ameaçaram não vir por causa dos preços.

6 INSETOS E OUTROS BICHOS

"Torcedores ingleses que viajarão à primeira partida da equipe na Copa do Mundo vão deparar com um exército de criaturas rastejantes perigosas. Cobras, escorpiões e tarântulas são encontradas em Manaus, além de o departamento de saúde ter alertado para o risco de contraírem raiva de cachorros de rua", **escreve o tabloide sensacionalista *Daily Mail*.**

"Das outras vezes que estive no Brasil, sofri com picadas dos mosquitos. O risco é maior porque alguns deles transmitem doenças que não são comuns em países como o Japão. Já recomendei que meus colegas tragam bastante repelente", **diz Nico Hasegawa, diretor do jornal *Tokyo Sports*.**

O QUE FOI FEITO

O Ministério da Saúde recomenda aos estrangeiros que sigam as recomendações internacionais, sobretudo com relação à febre amarela, presente na região Norte. Um site em inglês e espanhol foi desenvolvido com dicas aos viajantes, mas está fora do ar e é difícil de ser encontrado. O SUS deve atender pacientes que não tiverem plano de saúde.

JA VIU ESSE FILME?
ANACONDA (1997)

7 CALOR

"As condições climáticas me preocupam mais do que nossos adversários. Contra Honduras, estaremos no meio da selva, em Manaus, às 16h. São condições extremas para se jogar futebol, quase uma irresponsabilidade", **disparou o alemão Ottmar Hitzfeld, técnico da Suíça.**

"O clima tropical de lá é um problema para todos. Não sou um expert na região, mas Manaus é a sede a ser evitada", **disse o técnico inglês Roy Hodgson antes do sorteio da Copa, que colocou a Inglaterra diante da Itália justamente na capital do Amazonas.**

O QUE FOI FEITO

A Fifa alterou o horário de sete partidas, das quais três em Manaus. O calor foi um dos motivos alegados, mas a razão foi mesmo a televisão. Ou faz sentido Inglaterra x Itália ter mudado das 21h para as 18h?

JA VIU ESSE FILME?
ALTA TEMPERATURA (2009)

2014

2013 foi o ano dos mineiros, mas também dos nordestinos. A Libertadores do Galo valeu mais que o Brasileiro do Cruzeiro? Velhas conquistas foram consideradas? Quem mais subiu, quem mais desceu? As respostas estão nas próximas páginas

POR
Marcos Sergio Silva

50º Campinense
22 pts

49º Villa Nova-MG
23 pts

47º Mixto e Moto Club-MA
24 pts

46º Atlético-GO
26 pts

43º Paraná, River-PI e CRB
27 pts

42º Botafogo-PB
27,5 pts

41º Goiânia
28 pts

40º Portuguesa
29 pts

37º Figueirense, Ypiranga-BA e Rio Branco-AC
30 pts

36º Vila Nova-GO
31 pts

35º Sergipe
32 pts

34º Avaí
33 pts

32º Rio Branco-ES e Criciúma
36 pts

31º Sampaio Corrêa
36,5 pts

29º América-RN e CSA
37 pts

28º Nacional-AM
41 pts

27º America-RJ
42 pts

26º Náutico
63 pts

25º ABC
65 pts

24º Goiás
66 pts

23º América-MG
68 pts

21º Fortaleza e Santa Cruz-PE
82 pts

Considerando apenas clubes em atividade

©1

A PARAÍBA DO CAMPINENSE

O Campinense deixou para trás grandes favoritos como Bahia, Vitória, Sport e Ceará e venceu a **Copa do Nordeste**. Somou 4 pontos e, ao lado do Santa Cruz, foi o clube nordestino que mais pontuou em 2013. O conterrâneo Botafogo, de João Pessoa, também teve um ano inesquecível: campeão paraibano e da série D. Somando as competições, ninguém foi melhor que os paraibanos no Nordeste no ano passado.

20º Atlético-PR
84 pts

1 Brasileiro 2001
21 Estaduais 1925, 29, 30, 34, 36, 40, 43, 45, 49, 58, 70, 82, 83, 85, 88, 90, 98, 2000, 01, 05 e 09
1 Supercampeonato Paranaense 2002
1 Brasileiro série B 1995

19º Remo
85 pts

1 Brasileiro série C 2005
42 Estaduais 1913, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 33, 36, 40, 49, 50, 52, 53, 54, 60, 64, 68, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 86, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 2003, 04, 07 e 08

18º Ceará
88 pts

1 Copa Norte-Nordeste 1969
42 Estaduais 1915, 16, 17, 18, 19, 22, 25, 31, 32, 39, 41, 42, 48, 51, 57, 58, 61, 62, 63, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 86, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 2002, 06, 11, 12 e 13

VOVÔ AINDA SOBE

A disputa com o Fortaleza ficou para trás: com o tri cearense de 2013, o Ceará ultrapassou o Atlético-PR, que não vence um título desde 2009.

©3

17º Vitória
97 pts

4 Copas Nordeste 1997, 99, 2003 e 10
26 Estaduais 1908, 09, 53, 55, 57, 64, 65, 72, 80, 85, 89, 90, 92, 95, 96, 97, 99, 2000, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10 e 13
1 Supercampeonato Baiano 2002
2 Brasileiros série B 1991 e 2001

16º Paysandu
102 pts

1 Copa dos Campeões 2002
2 Brasileiros série B 1991 e 2001
1 Copa Norte 2002
45 Estaduais 1920, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 76, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 92, 98, 2000, 01, 02, 05, 06, 09, 10 e 13

15º Coritiba
132 pts

1 Brasileiro 1985
37 Estaduais 1916, 27, 31, 33, 35, 39, 41, 42, 46, 47, 51, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 86, 89, 99, 2003, 04, 08, 10, 11, 12 e 13
2 Brasileiros série B 2007 e 10

14º Sport
162 pts

1 Brasileiro 1987
1 Copa do Brasil 2008
2 Copas do Nordeste 1994 e 2000
1 Copa Norte-Nordeste 1968
39 Estaduais 1916, 17, 20, 23, 24, 25, 28, 38, 41, 42, 43, 48, 49, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 75, 77, 80, 81, 82, 88, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 2000, 03, 06, 07, 08, 09 e 10
2 Brasileiros série B 1987 e 1990

12º Botafogo
170 pts

1 Brasileiro 1995
1 Taça Brasil 1968
1 Copa Conmebol 1993
20 Estaduais 1907, 10, 12, 30, 32, 33, 34, 35, 48, 57, 61, 62, 67, 68, 89, 90, 97, 2006, 10 e 13
4 Torneios Rio-SP 1962, 64, 66 e 98

GLORIOSO!

Dos 12 maiores clubes dos quatro grandes centros do futebol nacional, o Botafogo era o único que não ocupava o mesmo grupo no ranking PLACAR. Havia um Bahia, duas vezes campeão nacional, como o Fogão, no caminho. Com o **título carioca** de 2013, o alvinegro alcançou os baianos, mas ainda está distante dos rivais.

©4

©2

XÔ, CRISE!

Os anos de depressão ficaram no passado. O Santinha, que até 2011 convivia com a mais baixa das divisões nacionais, a série D, emplacou um tricampeonato pernambucano e o primeiro título nacional: **a série C**. Em 2014, ano do centenário, pode voltar à elite. E ganhar um lugar no top 20.

12º Bahia
170 pts

1 Brasileiro 1988
1 Taça Brasil 1959
2 Copas do Nordeste 2001 e 02
45 Estaduais 1931, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 67, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 93, 94, 98, 99, 2001 e 12

11º Atlético-MG
220 pts

1 Libertadores 2013
1 Brasileiro 1971
2 Copas Conmebol 1992 e 97
42 Estaduais 1915, 26, 27, 31, 32, 36, 38, 39, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 62, 63, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 91, 95, 99, 2000, 07, 10, 12 e 13
1 Brasileiro série B 2006

GALO VIVO

Foram 42 anos sem um título de expressão. O último havia sido o Brasileiro de 1971. As duas Conmebol de 1992 e 1997 foram um tira-gosto. Mas a **Libertadores** do último ano serviu para compensar os anos de espera. Ela veio com jogos suados, decididos na última espalmada de Victor. Os 20 pontos obtidos com a conquista recolocam o Atlético-MG na briga com os maiores clubes do Brasil, mas os mineiros permanecem na mesma posição.

10º Fluminense
267 pts

3 Brasileiros 1984, 2010 e 12
1 Robertão 1970
1 Copa do Brasil 2007
31 Estaduais 1906, 07, 08, 09, 11, 17, 18, 19, 24, 36, 37, 38, 40, 41, 46, 51, 59, 64, 69, 71, 73, 75, 76, 80, 83, 84, 85, 95, 2002, 05 e 12
2 Torneios Rio-SP 1957 e 60
1 Brasileiro série C 1999

9º Vasco
269 pts

1 Libertadores 1998
1 Torneio Sul-Americano 1948
4 Brasileiros 1974, 89, 97 e 2000
1 Copa do Brasil 2011
1 Copa Mercosul 2000
22 Estaduais 1923, 24, 29, 34, 36, 45, 47, 49, 50, 52, 56, 58, 70, 77, 82, 87, 88, 92, 93, 94, 98 e 2003
3 Torneios Rio-SP 1958, 66 e 99
1 Brasileiro Série B 2009

8º Grêmio
301 pts

1 Mundial 1983
2 Libertadores 1983 e 95
2 Brasileiros 1981 e 96
4 Copas do Brasil 1989, 94, 97 e 2001
1 Recopa 1996
1 Copa Sul 1999
36 Estaduais 1921, 22, 26, 31, 32, 46, 49, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 77, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 96, 99, 2001, 06, 07 e 10
1 Brasileiro série B 2005

7º Internacional
314 pts

1 Mundial 2006
2 Libertadores 2006 e 10
3 Brasileiros 1975, 76 e 79
1 Copa do Brasil 1992
1 Sul-Americana 2008
2 Recopas 2007 e 11
42 Estaduais 1927, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 81, 82, 83, 84, 91, 92, 94, 97, 2002, 03, 04, 05, 08, 09, 11, 12 e 13

6º Cruzeiro
317 pts

2 Libertadores 1976 e 97
2 Brasileiros 2003 e 13
4 Copas do Brasil 1993, 96, 2000 e 03
1 Taça Brasil 1966
2 Supercopas da Libertadores 1991 e 92
1 Recopa 1998
2 Copas Sul-Minas 2001 e 02
1 Copa Centro-Oeste 1999
36 Estaduais 1926, 28, 29, 30, 40, 43, 44, 45, 56, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 77, 84, 87, 90, 92, 94, 96, 97, 98, 2003, 04, 06, 08, 09 e 11
1 Supercampeonato Mineiro 2002

5º Palmeiras
330 pts

1 Libertadores 1999
4 Brasileiros 1972, 73, 93 e 94
2 Robertões 1967 e 69
2 Copas do Brasil 1998 e 2012
2 Taças Brasil 1960 e 67
1 Copa Mercosul 1998
22 Estaduais 1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47, 50, 59, 63, 66, 72, 74, 76, 93, 94, 96 e 2008
5 Torneios Rio-SP 1933, 51, 65, 93 e 2000
1 Copa dos Campeões 2000
2 Brasileiros série B 2003 e 2013

ASCENSÃO CELESTE

Entre os dez primeiros do ranking, o Cruzeiro foi o único que mudou de posição. Ultrapassou o Inter, que, mesmo com o tricampeonato gaúcho, não foi capaz de conter a subida da Raposa, detentora do **título brasileiro** e de mais 15 pontos na nossa conta dos melhores da história. O Palmeiras, 13 pontos à frente, pode ser a nova vítima do lado azul de Belo Horizonte.

Quem pontuou em 2013

LIBERTADORES Atlético-MG - *20 pts*
BRASILEIRO SÉRIE A Cruzeiro - *15 pts*
COPA DO BRASIL Flamengo - *12 pts*
RECOPA SUL-AMERICANA Corinthians - *7 pts*
COPA DO NORDESTE Campinense - *4 pts*
SÉRIE B Palmeiras - *3 pts*
SÉRIE C Santa Cruz - *1 ponto*
SÉRIE D Botafogo-PB - *0,5 ponto*

ESTADUAIS
AC Plácido de Castro - *1 ponto*
AL CRB - *1 ponto*
AM Princesa do Solimões - *1 ponto*
AP Santos-AP - *1 ponto*
BA Vitória - *3 pts*
CE Ceará - *2 pts*
DF Brasiliense - *1 ponto*
ES Desportiva - *1 ponto*
GO Goiás - *2 pts*
MA Maranhão - *1 ponto*
MG Atlético-MG - *4 pts*
MS Cene - *1 ponto*
MT Cuiabá - *1 ponto*
PA Paysandu - *2 pts*
PB Botafogo - *1 ponto*
PE Santa Cruz - *3 pts*
PI Parnahyba - *1 ponto*
PR Coritiba - *3 pts*
RJ Botafogo - *6 pts*
RN Potiguar de Mossoró - *1 ponto*
RO Vilhena - *1 ponto*
RR Náutico - *1 ponto*
RS Internacional - *4 pts*
SC Criciúma - *2 pts*
SE Sergipe - *1 ponto*
SP Corinthians - *6 pts*
TO Interporto - *1 ponto*

Os critérios do ranking

25 pontos Interclubes (Intercontinental e Copa Toyota) e Mundial de Clubes da Fifa
20 pontos Copa Libertadores e Campeonato Sul-Americano de Campeões
15 pontos Campeonato Brasileiro e Torneio Roberto Gomes Pedrosa
12 pontos Copa do Brasil e Taça Brasil
10 pontos Copa Mercosul, Supercopa Libertadores e Copa Sul-Americana
7 pontos Copa Conmebol e Recopa Sul-Americana
6 pontos Campeonatos e Supercampeonatos Paulista e Carioca
4 pontos Torneio Rio-São Paulo, Campeonatos e Supercampeonatos Mineiro e Gaúcho, Copas Sul/Sul-Minas, Centro-Oeste, Copa Nordeste/Campeonato do Nordeste, Copa Norte-Nordeste e Copa dos Campeões
3 pontos Série B, Campeonatos e Supercampeonatos Paranaense, Baiano e Pernambucano
2 pontos Copa Norte, Campeonatos Catarinense, Cearense, Goiano e Paraense
1 ponto Outros Estaduais, série C
0,5 ponto Série D

©1 DIVULGAÇÃO ©2 FOTOARENA ©3 FUTURA PRESS ©4 ALEXANDRE LOUREIRO ©5 EUGÊNIO SÁVIO

4º Corinthians
373 pts

2 Mundiais 2000 e 2012
1 Libertadores 2012
5 Brasileiros 1990, 98, 99, 2005 e 11
3 Copas do Brasil 1995, 2002 e 09
1 Recopa 2013
27 Estaduais 1914, 16, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 37, 38, 39, 41, 51, 52, 54, 77, 79, 82, 83, 88, 95, 97, 99, 2001, 03, 09 e 13
5 Torneios Rio-SP 1950, 53, 54, 66 e 2002
1 Brasileiro série B 2008

©1

FOI RUIM, MAS TÁ BOM

O ano de 2013 não foi dos melhores da história alvinegra. Tragédia de Oruro, desclassificação precoce na Libertadores, campanha medíocre no Brasileirão e a queda do guindaste no Itaquerão. Mesmo assim, vieram dois títulos, **o Paulista** e a Recopa, que fizeram do Corinthians o terceiro maior pontuador de 2013. As taças consolidam a ascensão que começou em 2009, com o clube recém-saído da série B: pulou do sétimo lugar para o quarto no ranking. Não fosse a Copa do Brasil do Flamengo, terminaria em terceiro.

©2

3º Flamengo
381 pts

1 Mundial 1981
1 Libertadores 1981
6 Brasileiros 1980, 82, 83, 87, 92 e 2009
3 Copas do Brasil 1990, 2006 e 13
1 Copa Mercosul 1999
32 Estaduais 1914, 15, 20, 21, 25, 27, 39, 42, 43, 44, 53, 54, 55, 63, 65, 72, 74, 78, 79, 79 especial, 81, 86, 91, 96, 99, 2000, 01, 04, 07, 08, 09 e 11
1 Torneio Rio-SP 1961
1 Copa dos Campeões 2001

COPA ABENÇOADA

O desenho de 2013 não era nada vistoso para o flamenguista. Dava para desconfiar do elenco, da nova diretoria e das ambições. O top Mano Menezes foi trocado por Jayme de Almeida. Mas eis que a química flamenguista novamente deu certo, e o treinador içado da base trouxe um caneco que devolveu a alegria à Gávea. **A conquista da Copa do Brasil**, com gols de Elias e Hernane, fez com que o rubro-negro terminasse o ano à frente do Corinthians — e bem perto do Santos, o segundo colocado no Ranking PLACAR.

NOVO VELHO CAMPEÃO

Sim, o Peixe não conquistou nada em 2013. Mas por que o Santos tem mais pontos este ano que no ano passado? Simples: PLACAR passa a considerar os pontos da **Recopa Sul-Americana de 1968**. Por mais que aquela competição tivesse um modelo diferente do adotado nos torneios de mesmo nome disputados a partir dos anos 1990 — estiveram no certame, cuja competição se estendeu até o ano seguinte, apenas as equipes campeãs intercontinentais —, foi adotado um critério semelhante ao que dá ao Vasco os mesmos pontos da Libertadores pelo Sul-Americano de 1948.

2º Santos
388 pts

2 Mundiais 1962 e 63
3 Libertadores 1962, 63 e 2011
2 Brasileiros 2002 e 2004
1 Robertão 1968
5 Taças Brasil 1961, 62, 63, 64 e 65
1 Copa do Brasil 2010
1 Copa Conmebol 1998
2 Recopas 1968 e 2012
20 Estaduais 1935, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 73, 78, 84, 2006, 07, 10, 11 e 12
5 Torneios Rio-SP 1959, 63, 64, 66 e 97

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 ALEXANDRE LOUREIRO ©3 ACERVO L2M ©4 NELSON COELHO ©5 RICARDO GOMES

1º São Paulo
396 pts

3 Mundiais
1992, 93 e 2005
3 Libertadores
1992, 93 e 2005
6 Brasileiros 1977, 86, 91, 2006, 07 e 08
1 Supercopa da Libertadores 1993
1 Sul-Americana 2012
1 Copa Conmebol 1994
2 Recopas 1993 e 94
20 Estaduais 1943, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81, 85, 87, 89, 91, 92, 98, 2000 e 05
1 Supercampeonato Paulista 2002
1 Torneio Rio-SP 2001

GLÓRIAS VÊM DO PASSADO

A atual década não é das mais gloriosas para o são-paulino. Apenas um título, a Copa Sul-Americana de 2012, e algumas decepções. O passado glorioso, no entanto, compensa. Na história do Ranking PLACAR, nenhum outro time pontuou mais do que o São Paulo nas décadas de 1990 e 2000. Uma classificação que o tricolor adora chamar de sua: foi soberano. Um plano desenhado a partir dos anos 1980, quando o tal projeto Tóquio virou uma obsessão no Morumbi. **E deixou de ser quando Raí, de pênalti, derrotou o Newell's Old Boys por 1 x 0 no Morumbi** e carimbou o passaporte para enfrentar o Barcelona em Tóquio. O dia em que meros mortais passaram à categoria de deuses da bola, conforme o texto publicado pela PLACAR em dezembro de 1992 e que lembramos abaixo. Vieram mais títulos internacionais e o tricampeonato brasileiro de 2006 a 2008, que deu ao São Paulo pela primeira vez o topo do Ranking PLACAR. Ainda que a época não seja das melhores, o tricolor ainda é o melhor.

1992 - O TRICOLOR NO TOPO

Tóquio jamais havia conhecido festa semelhante. Bastou o juiz argentino Juan Carlos Loustau apanhar a bola dos pés de Cafu e decretar o fim do jogo para dezenas de torcedores, de rostos pintados de vermelho, preto e branco, invadirem o gramado. A partir do apito final, Raí, Müller, Cafu, Toninho Cerezo e companhia deixavam definitivamente de ser meros mortais. Passaram à categoria de deuses da bola. (Texto originalmente publicado na edição 1078 de PLACAR)

O CHORO É LIVRE

AS POLÊMICAS DO RANKING PLACAR

COPA RIO
Palmeiras e Fluminense consideram os torneios de 1951 e 52 como um Mundial. A taça, no entanto, só é reconhecida pelos clubes.

TAÇA BRASIL
O campeonato, embora fosse o único nacional de 1959 a 1966, é semelhante à Copa do Brasil — por isso os 12 pontos.

RECOPA MUNDIAL
Disputada em 1968. Dos dois clubes europeus, um desistiu. Sobrou a Inter-ITA, que só jogou a 1ª partida contra o Santos e desistiu da 2ª.

COPAS OURO E MASTER
Caça-níqueis da Conmebol disputados entre 1993 e 1996. São desconsiderados, assim como a Copa Suruga.

NORDESTÃO
Os torneios disputados em 1971, 1975 e 1976 são descartados por não contarem com os clubes que jogaram o Brasileiro desses anos.

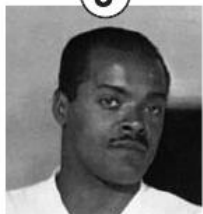
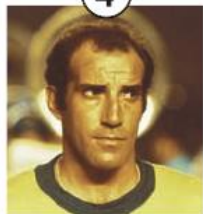
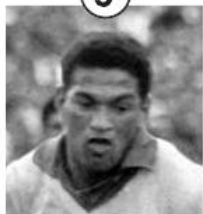
O melhor da Copa do Mundo na sua revista, no tablet, no site PLACAR e na Elemidia

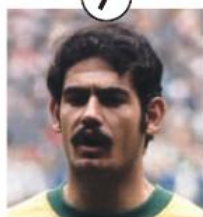
NOMES DE GUERRA

Patada Atômica, Aranha Negra, Furacão. Tente adivinhar quais são os craques da história das Copas que são donos desses e de outros apelidos

OS BRAZUCAS

1
Nilton Santos

2
Ronaldo Nazário

3
Leônidas da Silva

4
Gérson

5
Mané Garrincha

6
Amarildo

7
Rivellino

8
Jairzinho

◯ FURACÃO DA COPA
O apelido se deve ao impressionante feito: o craque marcou pelo menos um gol em todos os jogos que o Brasil disputou no México, em 1970.

◯ ENCICLOPÉDIA DO FUTEBOL
Bicampeão pela seleção brasileira em 1958 e 1962, o jogador é assim chamado por seu impressionante conhecimento tático.

◯ PATADA ATÔMICA
O chute fortíssimo que deu o gol de empate ao Brasil contra a Tchecoslováquia na estreia da Copa de 1970 fez com que os torcedores mexicanos o apelidassem desse modo.

◯ ANJO DAS PERNAS TORTAS
A poliomielite que o atingiu na infância não impediu que ele brilhasse nas Copas de 1958, na Suécia, e 1962, no Chile. Tanto que seu apelido veio de um poema escrito por Vinícius de Moraes.

◯ FENÔMENO
A imprensa italiana homenageou-o assim, quando o atacante jogava pela Internazionale de Milão.

◯ DIAMANTE NEGRO
Após encantar o mundo durante a Copa do Mundo na França, em 1938, o apelido virou até marca de chocolate.

◯ O POSSESSO
O apelido é fruto da mente do cronista Nelson Rodrigues. Surgiu quando esse atacante fez um gol de raça na semi contra a Espanha na Copa de 1962.

◯ CANHOTINHA DE OURO
Carioca, o ex-jogador de Flamengo, São Paulo, Botafogo e Fluminense dava passes e cruzamentos precisos com sua perna esquerda. Daí o apelido.

OS GRINGOS

9

Franz Beckenbauer

10

Lionel Messi

11

Lev Yashin

12

Sebastián Abreu

13

Diego Armando Maradona

14

Luis Suárez

15

Andrea Pirlo

16

Oliver Kahn

◯ LOUCO

Uruguaio, ganhou a alcunha em virtude de peculiaridades fora de campo, como o corte de cabelo e o uso de uma camisa retalhada por baixo do uniforme oficial.

◯ EL PIBE DE ORO

O apelido (Menino de Ouro, em português) surgiu no fim dos anos 1970, quando o craque despontou, ainda adolescente, no Argentinos Juniors. Mais tarde, se tornaria o maior craque da história de seu país.

◯ TITÃ

O ex-goleiro carrega o apelido por causa de sua presença forte e influência em relação aos colegas durante as partidas.

◯ PULGA

Baixinho, dribla com velocidade e dá passes que deixam os adversários perdidos em campo.

◯ ARANHA NEGRA

Ex-goleiro da União Soviética, tinha muita elasticidade e usava uniforme inteiro na cor preta.

◯ ARQUITETO

Os companheiros de seleção italiana lhe dedicaram a homenagem, graças aos seus passes longos, sempre bem executados, que frequentemente resultam em gols.

◯ PISTOLEIRO

O uruguaio é chamado dessa forma porque fazia o gesto de um atirador com as mãos, quando comemorava seus gols pelo Ajax, da Holanda.

◯ DER KAISER

Imperador, em português, esse jogador é mundialmente conhecido por esse apelido graças à sua habilidade, seu espírito de liderança e seu primeiro nome — o mesmo de um antigo imperador austríaco.

1. Enciclopédia do Futebol; **2.** Fenômeno; **3.** Diamante Negro; **4.** Canhotinha de Ouro; **5.** Anjo das Pernas Tortas; **6.** O Possesso; **7.** Patada Atômica; **8.** Furacão da Copa; **9.** O Imperador; **10.** Pulga; **11.** Aranha Negra; **12.** Louco; **13.** O Menino de Ouro; **14.** Pistoleiro; **15.** Arquiteto; **16.** Titã

pág. 52
O DINHEIRO E O TIME DO ANZHI FORAM PELO RALO

pág. 50
SEJA DONO DO SEU TIME POR 1 LIBRA

Planeta bola

Craques e bagres que fazem o futebol no mu

Fernandinho: rápida adaptação no Manchester City

TUDO NOVO DE NOVO

Após 8 anos na Ucrânia, Fernandinho ganha espaço no poderoso Manchester City

Ao lembrar seu desembarque na Inglaterra, no começo da temporada, o volante Fernandinho se sentia confiante para ocupar um lugar como titular do Manchester City. De fato, ele tem sido escalado com frequência pelo chileno Manuel Pellegrini. Vindo de um período de oito anos no Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, Fernandinho credita parte da boa adaptação ao City à confiança do treinador, que chegou na mesma época ao clube. Houve também a contrapartida do jogador, que passou a atuar como primeiro volante a pedido do técnico.

"O time havia sofrido um pouco na temporada anterior com jogadores que saíam demais e desguarneciam a defesa. O treinador sabia que eu era disciplinado taticamente e me pediu para fazer essa nova função", diz. Apesar de já ter jogado como meia e ala no Atlético-PR e como meia avançado no Shakhtar, Fernandinho conta que a nova função exigiu mais atenção dele. "No começo, eu não estava acostumado e foi difícil conciliar as ações defensivas e ofensivas. Hoje, eu troco com o Yaya Touré e a gente está se entendendo cada vez melhor." Os dois gols na vitória por 6 x 3 sobre o Arsenal, pelo Campeonato Inglês, mostram que seu futebol não ficou restrito à proteção da zaga.

O jogador tem dúvidas se essa polivalência aumenta as chances dele de voltar à seleção brasileira, mas admite que está ansioso pela convocação em março. "Sinceramente, não sei se isso pode me ajudar, mas estou trabalhando duro e espero que o Felipão goste do meu desempenho." Ele foi convocado para cinco partidas ainda na era Mano Menezes.

O futebol inglês também tem exigido mais de Fernandinho, que vê diferenças significativas em relação à Ucrânia. "Aqui se joga mais, a cada três dias tem jogo. O campeonato é mais competitivo. Tem muitos jogadores de qualidade. E, mesmo diante dos clubes considerados pequenos, se você não entrar forte, é surpreendido e perde o jogo", afirma. Outra diferença é a pressão maior, por parte de imprensa, clube e torcida, esta especialmente no que diz respeito ao outro clube de Manchester. "A torcida respira rivalidade. O torcedor te encontra na rua e 'vamos ganhar do United'", diz.

Fora de campo, Fernandinho conta que não está tendo problemas de adaptação. Ele é o único brasileiro do elenco, diferentemente do antigo clube, em que, durante os oito anos, nunca faltaram compatriotas, como Brandão, Matuzalém, Ilsinho e Elano, entre tantos outros. No tempo livre, os programas não mudaram muito em relação a Donetsk, com idas a shoppings e restaurantes. Em Manchester, Fernandinho acrescentou o hábito de ir com o filho de 3 anos aos parques da cidade. E o maior acesso a produtos brasileiros, como o guaraná, ajuda a diminuir a saudade da terra natal.

"ESPERO QUE O FELIPÃO GOSTE DO MEU DESEMPENHO."

Fernandinho, sobre o bom momento no Manchester City

Conciliando ataque e defesa no City, depois de 8 anos no Shakhtar

YEAH, YEAH, YAYA!

O VOLANTE MARFINENSE

Yaya Touré foi eleito o melhor jogador africano do ano. Na premiação da Confederação Africana de Futebol, o jogador do Manchester City foi finalista com o compatriota Didier Drogba, atacante do Galatasaray, e com o nigeriano John Obi Mikel, volante do Chelsea. Os votos são dos treinadores das seleções africanas associadas à CAF. Esse foi o terceiro troféu consecutivo de Touré. O meia-atacante egípcio Mohamed Aboutrika, do Al-Ahly, levou o prêmio de melhor jogador que atua no continente africano.

Dose tripla de Yaya Touré na África

Se liga, Joel!

Tradutores se juntam para adaptar expressões boleiras para o inglês

COMO SE DIZ "TRIVELA" EM INGLÊS? E "ponte" do goleiro? Foi a partir de perguntas desse tipo que três tradutores idealizaram o site Inglês com Futebol (www.inglescomfutebol.com.br), que foi ao ar nos últimos dias de 2013. Loucos por futebol, Jayme Costa Pinto, David Coles e Ulisses de Carvalho decidiram colocar na web as respostas das consultas que faziam entre si. "Começamos a nos dar conta de que o futebol poderia ser um ótimo instrumento para se aperfeiçoar o inglês por associar o aprendizado a uma atividade prazerosa. Daí a organizar essas conversas informais num site foi um pulo", diz Jayme.

Também é possível ver a tradução de expressões básicas e até gírias, além de frases famosas de craques. A propósito, trivela é "a pass or kick with the outside of the foot"; e ponte pode ser "diving save" ou "flying save".

©2

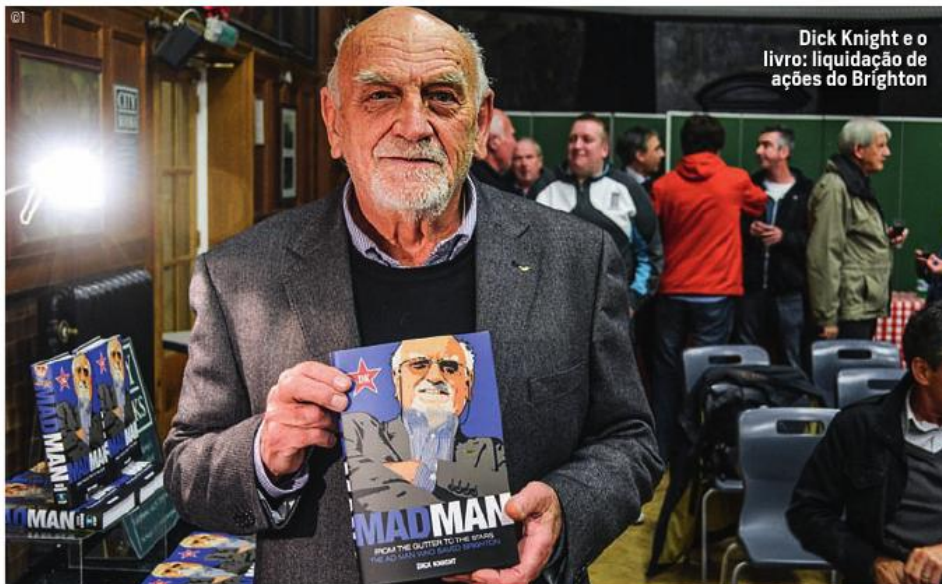
©1

CURTE O ZOUMA?

Em campo, o zagueiro Kurt Zouma, de 19 anos, demonstra a frieza de um veterano. Tem se destacado na boa campanha do Saint-Étienne na Ligue 1. O time tem frequentado a parte de cima da tabela e, até a 21ª rodada, tinha a quarta defesa menos vazada do Francês. O nome de Zouma figurou como alvo de clubes como Manchester United e Bayern. Mas o Chelsea é quem estaria mais próximo de contratar o zagueiro, com uma proposta em torno de 12 milhões de euros. Ao jornal *L'Equipe*, o jogador admitiu ter recebido uma ligação de José Mourinho em dezembro. Zouma estreou no time principal do Saint-Étienne aos 17 anos. Na seleção francesa, defendeu a sub-17 e a sub-21. O treinador da seleção principal, Didier Deschamps, disse que o jogador tem condições de ser capitão dos Bleus. Por essas virtudes, como a eficiência no jogo aéreo, Zouma tem sido comparado a Marcel Desailly, campeão do mundo em 1998.

PATRIMÔNIO: *"O Bayern jamais trocaria o Ribéry pelo Cristiano Ronaldo"*

Karl-Heinz Rummenigge, dirigente do time de Munique, após o craque português ter levado a Bola de Ouro da Fifa.

©1 FOTO BEST PHOTO AGENCY 2© ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO

Dick Knight e o livro: liquidação de ações do Brighton

Homem de ação

Após reerguer clube inglês, cartola transfere sua parte à torcida

FUNDADO EM 1901, o Brighton & Hove Albion estava à beira da falência em 1997. O publicitário inglês Dick Knight, torcedor do time, assumiu a presidência, com o clube na lanterna da League Two, a quarta divisão inglesa (portanto, o último dos 92 clubes profissionais do país). Ao entregar o cargo, em 2009, o clube estava na Segundona (onde permanece) e com um novo estádio. Agora, ele está distribuindo as suas ações entre os torcedores pelo valor simbólico de 1 libra. "As pessoas podem ser donas do time", afirmou à PLACAR. Pelo estatuto, o proprietário de uma mísera ação pode acompanhar a reunião anual sobre os rumos do clube. "Um time não pode ser de só uma pessoa. Por isso, estou distribuindo as ações que eu tenho", diz Knight. Ele atribui a derrocada à gestão centralizadora de seu antecessor, Bill Archer. "É isso o que pode acontecer quando uma única pessoa toma todas as decisões", diz.

Presidente vitalício, o cartola conta parte de sua saga no livro *Madman — From the Gutter to the Stars* (algo como "Homem louco — Da sarjeta às estrelas"). Afirma que usou a experiência como publicitário fazendo contatos, buscando apoios e marcando amistosos com times de primeira da Inglaterra. Até a forma de entregar as ações do clube parece uma jogada de homem de negócios para promover seu livro. O torcedor interessado deve enviar o formulário da última página explicando sua história de amor com o time. "Vou avaliar cada uma", afirma.

Hoje o time é controlado pelo empresário Tony Bloom, que detém 91% das ações. "A questão não é quem é dono da maior parte do time ou não, mas a torcida poder participar dos destinos do seu time", diz Knight. **NICOLAS TAMASAUSKAS**

BRIGHTON & HOVE ALBION

O voo dos Gaivotas

Desde que Knight assumiu o clube

NA BOLA, COM FERVOR

Deportivo Papa Francisco

O papa Francisco tem inspirado o futebol argentino. Primeiro, o San Lorenzo, time de coração do pontífice, foi campeão. Vale lembrar que a equipe de Almagro chegou a ficar na 13ª colocação (num total de 20 clubes), mas conseguiu uma arrancada celestial rumo ao título. Agora foi fundado o Deportivo Papa Francisco, no município de San Francisco Solano, (a 68 km de Buenos Aires). O time conseguiu registro na AFA, a federação argentina, e vai disputar a quinta divisão. A camisa 10 já teve o nome Francisco gravado e os dirigentes do clube esperam entregá-la ao homenageado.

O Papa e o manto sagrado do campeão San Lorenzo

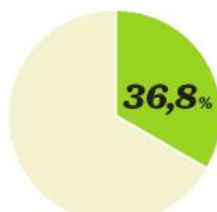
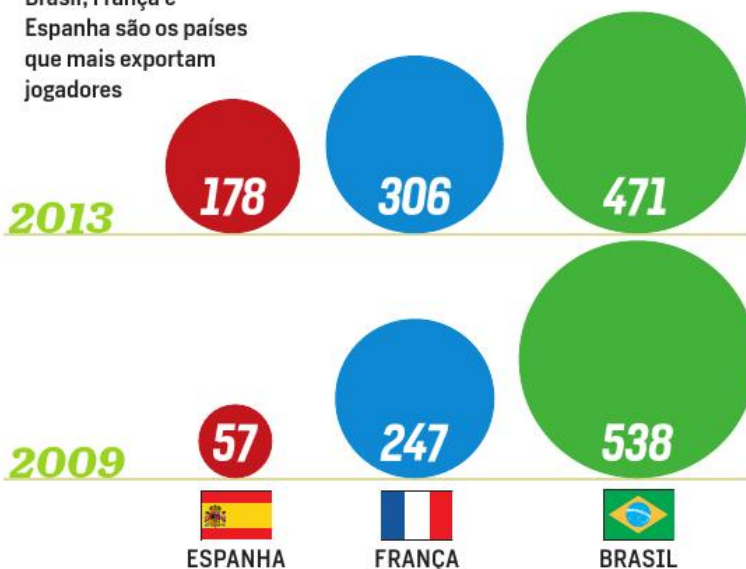
©1 NICOLAS TAMASAUSKAS ©2 EL GRÁFICO ©3 DIVULGAÇÃO

Tipo exportação

Brasileiros ainda são maioria na Europa, mas perdem espaço para franceses

OS BRASILEIROS CONTINUAM em maioria entre os estrangeiros que atuam nas principais ligas da Europa, segundo o Cies Football Observatory, um centro independente de estudos sobre o futebol, sediado na Suíça. O levantamento foi feito em 31 países. Mas, desde 2009, o número caiu de 538 para atuais 471. A França vem na sequência, com 306 jogadores expatriados para outras ligas do continente. Mas num fluxo crescente. Em 2009, eram 247. A Espanha foi o país que teve o maior aumento na exportação de "pé de obra": de 57 para 178 nesse período.

O estudo aponta um percentual recorde de estrangeiros: 36,8% num universo pesquisado de 11 653 atletas de 472 equipes. Outro recorde confirma o fluxo de jogadores pelas ligas da Europa: 49,3% já atuaram fora de seu país de origem.

Fluxo latino

é o percentual de estrangeiros que atuam nos...
472
clubes de
31
países.
Foram pesquisados
11 653
jogadores

Na bota, de chuteiras

A Itália tem sido o destino preferencial nas principais negociações envolvendo jogadores brasileiros na Europa. A exceção fica por conta do lateral Alex Telles, que foi para a Turquia:

ANDERSON
De Manchester United-ING para Fiorentina-ITA

ADRYAN
Do Flamengo para Cagliari-ITA

EDENÍLSON
De Corinthians para Udinese-ITA

MICHEL BASTOS
De Al Ain-EAU para Roma-ITA

ALEX TELLES
De Grêmio para Galatasaray-TUR

Defoe e Bradley, reforços do Toronto

Mudança de patamar?

Canadenses esvaziam os bolsos e formam elenco estelar na MLS

Dos 19 times que se prepararam para a temporada da Major League Soccer, o Toronto tem feito as contratações mais impactantes. Com a chegada de uma empresa que investe nas áreas de esporte e entretenimento, o clube acertou a vinda do atacante Jermain Defoe, do Tottenham e da seleção inglesa. Também trouxe o meia Michael Bradley, norte-americano vindo da Roma. Filho do ex-treinador da seleção dos EUA Bob Bradley, o jogador estava na Europa desde 2006. Outro reforço é o atacante Gilberto, que jogou o Brasileirão pela Portuguesa. O elenco tem outro brasileiro, o meia Jackson, revelado pelo São Paulo, que estava no Dallas. Na última temporada da MLS, a equipe canadense ficou em penúltimo lugar entre os dez times da conferência leste.

Só sobrou a torcid

POR Evgeny Klyopov, Dmitriy Khristich*

**DA TOTAL FOOTBALL, RÚSSIA (TRADUÇÃO DE IRINEU FRANCO PERPÉTUO)*

O ***Anzhi Makhachkala*** ganhou status ao ser vendido para o bilionário Suleiman Kerimov. Muita grana foi despejada para contratar craques. Três anos e nenhuma conquista depois, os astros se foram, o dinheiro sumiu e o time reencontrou sua pequenez

No começo da "era Kerimov", em janeiro de 2011, o projeto do novo Anzhi pouco se distinguia de seu antecessor no sonho de um time russo chegar ao topo — o Dínamo de Moscou. Claro que Roberto Carlos era melhor do que os portugueses Maniche e Costinha, as estrelas contratadas pelo time da capital em 2005. Só que a euforia pela chegada à primeira divisão russa do lateral pentacampeão do mundo rapidamente se converteu em ceticismo. O ex-defensor do Real Madrid não demonstrou a velocidade e o chute poderoso do passado, e cada vez mais se comentava sobre o valor exorbitante da contratação — cerca de 15 milhões de euros anuais. Além disso, em sua primeira temporada com o novo status, já também com o camaronês Samuel Eto'o no elenco, o Anzhi ficou apenas em quinto no Campeonato Russo. E nem sequer a certeza de que no ano seguinte o novo rico de Makhachkala conseguiria repetir esse resultado se podia ter.

Os únicos ainda otimistas eram o dono da equipe, o magnata Suleiman Kerimov, e seu círculo íntimo, no qual se destacava especialmente o "manager" Guerman Tkatchenko, célebre por seu trabalho de sucesso no clube Krylia Sovetov. Tkatchenko soube se virar e montou um elenco de tal nível que ninguém se lembrava mais de que Roberto Carlos já havia ido embora.

A contratação do técnico Guus Hiddink reacendeu as esperanças. Hiddink parecia ser a pessoa ideal para alcançar duas metas importantes: domesticar os astros estrangeiros e abrir espaço para jovens talentos russos. E o começo do holandês foi bom. Guus e seus comandados conseguiram o que o Dínamo não obteve: transformar um sonho em resultados concretos. No Campeonato Russo 2012/13, o Anzhi ficou em terceiro lugar, atrás do campeão CSKA e do Zenit. Na Taça da Rússia, foi vice-campeão. E na Liga Europa, chegou às oitavas. O jogo do Anzhi não se destacava pelo refinamento — Hiddink é mais um grande motivador do que um tático. Mas o talento individual dos ótimos atacantes garantiu o sucesso.

Sonhos não realizados

Antes do início da temporada atual, o time era tido como um dos favoritos ao título russo. Kerimov redirecionou seu apetite para o mercado interno, acrescentando aos astros internacionais jogadores da seleção russa, como Kokorin, Denissov e Ionov. Embora os resultados dos primeiros jogos não tenham sido lá grande coisa, o que surpreendeu a todos foi a saída de Guus Hiddink, que antes do fim da temporada anterior tinha sido convencido a não abandonar a carreira e a continuar trabalhando pelo projeto.

O sucessor de Hiddink foi René Meulensteen. O treinador trabalhara muito tempo no Manchester United, assumindo frequentemente o comando da equipe na pré-temporada, de modo que, com essa escolha, a direção do clube optava pela continuidade — o

©2

A FRUSTRAÇÃO HOLANDESA
Guus Hiddink abandonou o clube antes dos primeiros resultados. E o Anzhi recorreu a Meulensteen

©1 GETTY IMAGES ©2 BEST PHOTO

que foi uma surpresa para o próprio René. "Para mim, virar técnico do Anzhi foi tão inesperado quanto para todo mundo. Cheguei tentando ajudar um treinador fantástico. Porém, no futebol, dentro e fora do campo, você tem que estar pronto para as coisas mais imprevisíveis. Para mim, apesar de todo meu passado, trata-se de um desafio. Como técnico de uma equipe séria, tenho que tomar as decisões finais. Claro que isso acarreta grande responsabilidade. E eu estou pronto para ela", disse.

A DECEPÇÃO ROBERTO CARLOS
O brasileiro, que saiu do Corinthians para o Anzhi, teve o valor da contratação e o desempenho em campo contestados

O treinador de 49 anos, também holandês, é conhecido como especialista em aprimorar as habilidades técnicas dos jogadores. Em suas próprias palavras, até mesmo o português Cristiano Ronaldo pode aumentar a eficiência de seu drible. E no elenco do Anzhi, então dotado de um bom número de ótimos atacantes (Eto'o, Boussoufa, Willian e Traoré), um trabalho assim poderia trazer bons frutos. O técnico traçou planos grandiosos. "Fico feliz porque a maioria dos jogadores tem uma qualidade técnica notável. Aliás, isso não vale apenas para os armadores e atacantes, mas também para jogadores de contenção, como o brasileiro Jucilei e o francês Diarra. Mesmo em comparação com a temporada passada, o grupo tem ainda mais qualidade. Agora, eu e o time temos uma nova tarefa: aprender a jogar de modo menos previsível", disse ao assumir. "O principal é que o Anzhi deve começar a agir com mais inteligência. Podemos manter a posse de bola muito tempo, controlar o ritmo de jogo, mas o sentido do futebol é criar situações de gol e, mais importante, convertê-las."

Mas Meulensteen ficou pouquíssimo tempo na função — dois jogos, nos quais a equipe fez apenas 1 ponto no Campeonato Russo. Hoje, cabe a constatação: se René se espantou com sua promoção, como teria reagido então frente a um fato ainda mais inesperado: a reformulação completa do Anzhi Makhachkala que viria logo a seguir?

Os números do Anzhi

A fortuna russa hoje mais entra do que sai

134,9 milhões de euros

Foi o Anzhi que mais recebeu em transferências de atletas na temporada 2013/14, superando o Tottenham-ING (118), Real Madrid (114,5) e a Roma (104,9).

Posição no clube desde 2009, quando subiu para a primeira

12º em 2010/11

5º em 2011/12

3º em 2012/13

16º (último) em 2013/14 — Nenhuma vitória em 16 rodadas e após perder seus principais jogadores

Valor de mercado do elenco do Anzhi
(em milhões de euros)

128 na temporada de 2012/13

63 em 2013/14

Movimentação das divisões

1992 e 1993	3ª divisão (zona 1)
1994 a 1996	3ª divisão (zona oeste)
1997 e 1999	2ª divisão
2000 a 2002	1ª divisão
2003 a 2009	2ª divisão
2009 a 2013	1ª divisão

Brasileiros que passaram por lá

ROBERTO CARLOS
Lat.-esquerdo (2010/11)
Ex-Fenerbahçe

WILLIAM
Atacante (2009/10)
Ex-Duque de Caxias-RJ

JUCILEI
Volante (Desde 2010)
Ex-Corinthians

WILLIAM
Meia (2012/13)
Ex-Shakhtar Donetsk

EWERTON
Zagueiro (2013/14)
Ex-Braga-POR

RESISTÊNCIA BRASILEIRA
Dos brasileiros que passaram pelo Daguestão, William (no alto, à direita) foi para a Inglaterra. Jucilei (ao lado) e Ewerton (no alto, à esquerda) ainda resistem

A peculiaridade do Anzhi em relação a outros projetos similares reside no fato de a equipe de Makhachkala querer dar saltos gigantes. O clube mal chegou à primeira divisão e já começou a elaborar planos napoleônicos. O time desfilava pomposamente em Moscou, onde os jogadores moravam e treinavam, voando para o Daguestão só na véspera dos jogos. E Kerimov acentuava a aura arrogante do time ao não ter pudores em contratar os principais jogadores dos rivais diretos, o que é bastante incomum no Campeonato Russo — e nada bem-visto.

O caso do Anzhi, porém, não deve ser confundido com as histórias de Chelsea, Manchester City, PSG ou Mônaco. Clubes grandes tradicionais (mesmo quando não estão em sua melhor condição) são sempre um ativo líquido e têm trânsito livre na elite futebolística europeia. Além disso, com muita vontade e disposição para aguentar os ataques dos torcedores, é possível até tentar ganhar dinheiro com eles, como fizeram os irmãos americanos Glazer ao comprar o Manchester United.

Uma coisa completamente diferente, porém, é tentar construir uma marca dessas do zero, e rápido. Os megalomaníacos acionistas acabam descobrindo que a simples repetição da "fórmula mágica" dos grandes clubes não é suficiente. O Anzhi investiu em estrelas de classe internacional, dezenas de bons jogadores locais, técnico de renome, altos salários e até um novo estádio (sempre lotado de torcedores de baixa renda, mas fiéis, diga-se de passagem). Mas faltou uma coisa fundamental: alma. E grandeza. O clube foi permissivo demais com as grandes estrelas, que se comportavam como verdadeiros reis, com pouco envolvimento — Eto'o e companhia deixavam transparecer que aquela temporada era como um "bico" ultralucrativo e nada mais.

Muitos na Rússia se apressaram em dizer que os clubes que têm um dono não são muito melhores do que os que pertencem a uma estatal. Porque quando o magnata se cansa, vai embora e deixa o time à míngua. Isso ocorreu no Anzhi, é fato. Mas ao menos não há a mentira de que se cumpre ali uma "missão social" — justificando-se o enorme desperdício de dinheiro público.

Para os torcedores, isso não é consolo. O time viu até mesmo suas poucas estrelas locais, como Zhirkov e Ionov, debandarem por não se adequarem ao novo (e baixo) teto salarial do clube. Lanterna, o Anzhi tem altíssimas chances de rebaixamento no Russo. Embora ainda esteja na Liga Europa, as perspectivas também não animavam. O time é formado por jovens jogadores e alguns veteranos de pouco brilho. O Anzhi voltou a ser apenas mais um time pequeno, e houve até rumores de que estaria à venda. Mas quem vai comprar?

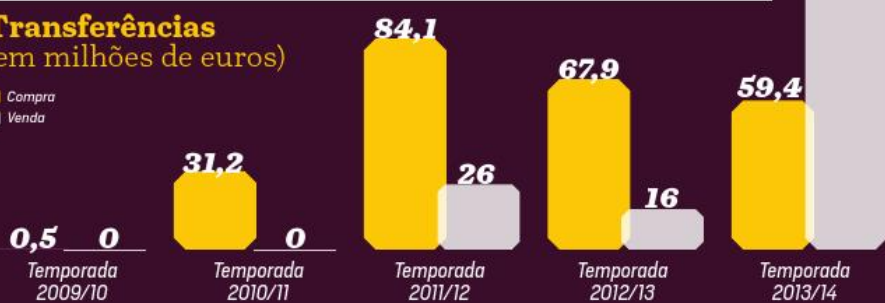
Problema do proprietário

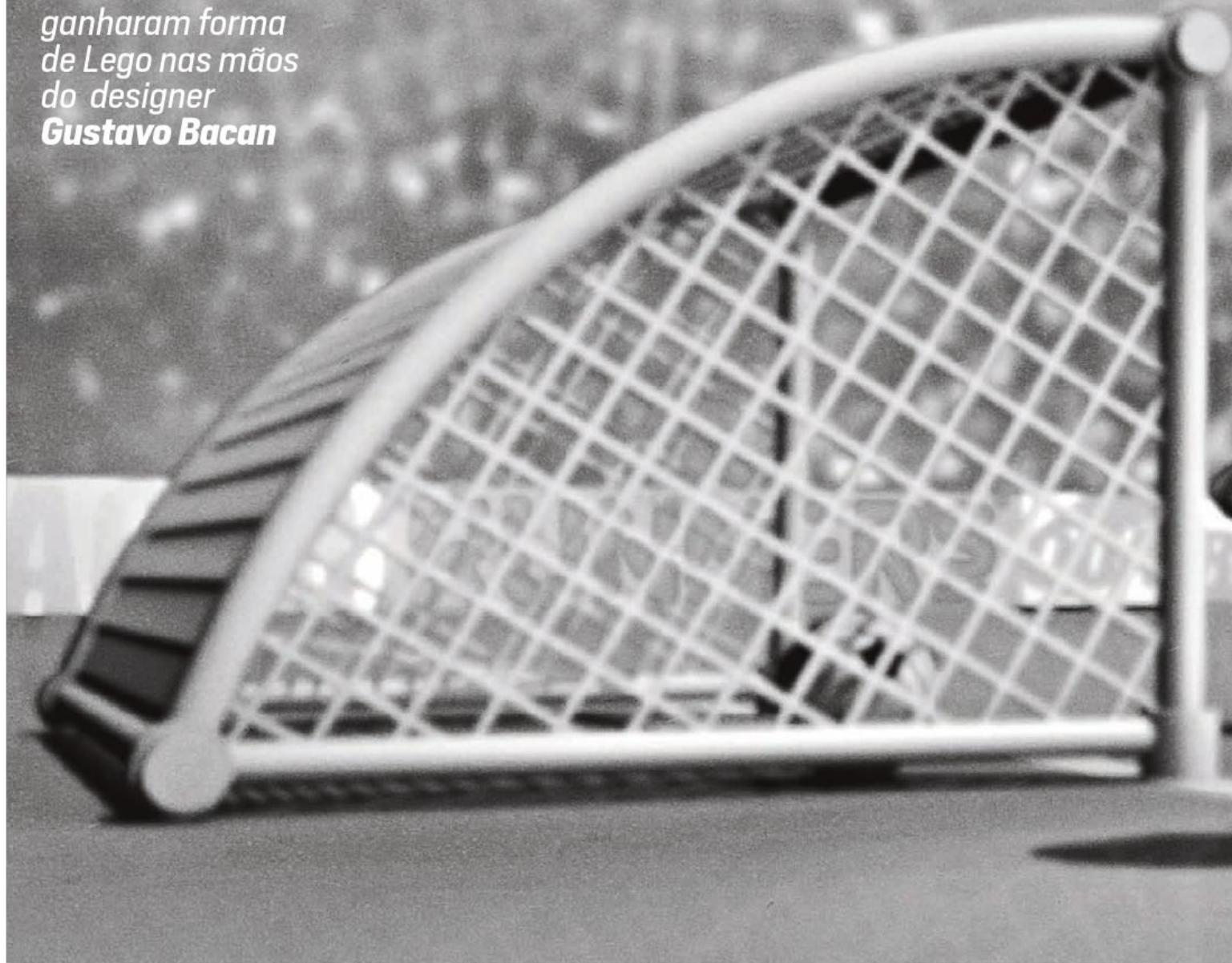
Em princípio, o que aconteceu com o Anzhi não tinha nada de original. O clube está longe de ser o primeiro projeto de "conquista do mundo" empregando sacos de dinheiro e estrelas caras como armas principais — e que fracassa. Exemplos similares podem ser encontrados tanto na vizinhaça (Dínamo, Lokomotiv de Astaná, Buniodkor-UZB) como na Europa ocidental (Málaga-ESP, Fulham-ING) — a diferença é de escala, não de essência.

As maiores compras

LACINA TRAORÉ	ALEKSANDR KOKORIN	SAMUEL ETO'O	WILLIAM
Atacante (2012/13)	Atacante (2013/14)	Atacante (2011/12)	Meia (2012/13)
18 MILHÕES DE EUROS	19 MILHÕES DE EUROS	27 MILHÕES DE EUROS	35 MILHÕES DE EUROS

Transferências (em milhões de euros)

©1 GETTY IMAGES ©2 BEST PHOTO

Legobol

As imagens mais marcantes da história da PLACAR ganharam forma de Lego nas mãos do designer ***Gustavo Bacan***

André Catimba acerta o ângulo do colorado Benítez e acaba com o jejum de oito anos do Grêmio em 1977. O atacante salta, sente a coxa e cai de cara no chão, no registro histórico de Olívio Lamas.

Havia uma árvore no meio do campinho. E ela foi registrada por Alexandre Battibugli, no Brás, em São Paulo, em 1996.

O soco no ar, marca registrada de Pelé, clicado por Sebastião Marinho, comemorava o primeiro dos quatro gols brasileiros contra a Itália, na final da Copa de 1970.

Adil guardou por 20 minutos o amarelo no calção até "advertir" o árbitro Luciano Augusto Teotônio Almeida. O Tigre venceu o Palmeiras por 1 x 0. A foto é de Alexandre Battibugli.

EDIÇÃO Marcos Sergio Silva e Rodolfo Rodrigues

pág. 64
QUEM LEVOU MAIS TEMPO PARA SER CAMPEÃO?

pág. 63
JOSIMAR ESCALA O FLAMENGO DOS 80

Placar pédia

Números e curiosidades que explicam o futebol

LARANJA ESPREMIDA

Holanda de 74 não dava trégua aos adversários com seu futebol total. Mas também batia um bocado

POR ***CIRO CÂMARA***

A Holanda de Rinus Michels impressionou na Copa de 1974 com um estilo de jogo sufocante, que aliava liberdade e responsabilidade tática. Conseguiu o dobro de chutes a gol e desarmes que os rivais. Mas bateu muito também: sete faltas a mais que os adversários por jogo.

Comparativo entre seleções

	Holanda em 1974	Espanha em 2010	Adversários em 1974
Chutes a gol	126 (Média 18)	121 (Média 17,2)	38 (Média 14,1)
Desarmes	198 (Média 28,2)	45 (Média 6,4)	99 (Média 14,1)
Faltas	151 (Média 21,5)	81 (Média 11,5)	101 (Média 14,4)
Passes errados	192 (Média 27,4)	212 (Média 30,2)	187 (Média 26,7)
Posse de bola	60,4%	58%	39,6%

SEEDORF EM NÚMEROS

Aos 37 anos, o craque encerrou a carreira para ser técnico do Milan, clube onde mais jogou e com o qual se identificou.

23 TEMPORADAS

22 TÍTULOS OFICIAIS (entre eles 5 Ligas dos Campeões da Europa e 2 Mundiais de Clubes)

1 COPA DO MUNDO (1998)

6 CLUBES

87 JOGOS PELA HOLANDA (11 gols)

2 EXPULSÕES

889 JOGOS (135 gols pelos clubes em que atuou)

CLUBE	PERÍODO	JOGOS	GOLS
Ajax-HOL	92-95	90	11
Sampdoria-ITA	95-96	34	4
Real Madrid-ESP	96-00	159	20
Internazionale-ITA	00-02	93	14
Milan-ITA	02-12	432	62
Botafogo	12-13	81	24

1 BOLA DE PRATA PLACAR (2013)

©2

MAIORES ARTILHEIROS DA HISTÓRIA DO MILAN

Em número de gols

64% O Barcelona é o clube com mais jogadores da base no elenco entre as cinco principais ligas da Europa. Na Inglaterra, o Arsenal lidera essa estatística com 32,3%.

3,2%

dos votos para o melhor jogador do mundo em 2013

*Foi quanto recebeu Neymar, que ficou na quinta colocação, atrás de **Cristiano Ronaldo (28%), Messi (24,7%), Ribéry (23,4%)** e **Ibrahimovic (5,3%)**. Outro brasileiro votado, Thiago Silva, recebeu 0,2% dos votos. Neymar recebeu 11 votos como o melhor do mundo, 23 como segundo melhor e 31 como terceiro melhor — um deles de Messi.*

14

das 32 seleções da Copa do Mundo de 2014

escolheram o estado de São Paulo para se hospedar no Mundial. O Rio de Janeiro é o segundo estado que mais abrigará seleções, seguido por Bahia e Minas Gerais.

ESTADO	SELEÇÕES	CIDADES
SP	14	10
RJ	4	3
BA	3	3
MG	3	2
ES	2	1
PR	2	2
AL	1	1
RS	1	1
SE	1	1

Os salários dos técnicos dos clubes europeus (milhões de reais por ano)

Clubes com o maior percentual de gringos no elenco

Internazionale ITÁLIA
88,9%

Porto PORTUGAL
83,3%

Doxa CHIPRE
81,8%

Inverness ESCÓCIA
81%

AEK Larnaca CHIPRE
80,8%

Chelsea INGLATERRA
80%

Udinese ITÁLIA
80%

Fiorentina ITÁLIA
79,3%

Benfica PORTUGAL
79,3%

©1 GIULIANO BEVILACQUA ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI

MEU TIME DOS SONHOS

Um craque do passado monta sua equipe perfeita

O ESQUADRÃO DE JOSIMAR

Autor de dois golaços na Copa de 1986, o ex-lateral-direito do Botafogo privilegia "comparsas" da seleção e se rende à malandragem de Romário

ESQUEMA
4-4-2

GOLEIRO
CARLOS
"Sinônimo de empenho, um cara obstinado, de seleção. Voava em todas as bolas."

ZAGUEIRO
JÚLIO CÉSAR
"Força, impulsão, chute forte... Que saúde ele tinha. Um defensor completaço."

ZAGUEIRO
EDINHO
"Elegância na passada, sabe? Técnico e habilidoso, dificilmente dava chutão."

LATERAL-DIR.
LEANDRO
"Tinha a perna torta, andava todo desconcertado, mas era um craque. Sou fanzão."

LATERAL-ESQ.
JÚNIOR
"Ainda bem que passei a jogar ao seu lado na seleção. Corria demais, o Capacete."

VOLANTE
TONINHO CEREZO
"É brincadeira! Colocava a bola onde queria. E um contador de 'causos' nato."

VOLANTE
FALCÃO
"Rei de Roma, mas pessoa simples. Em campo, parecia desfilar numa passarela."

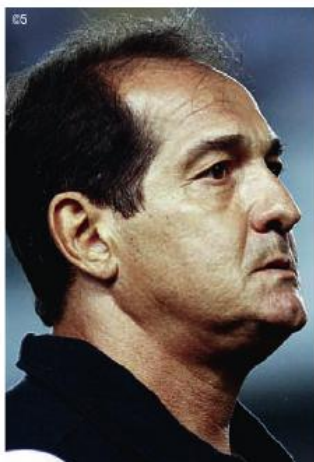
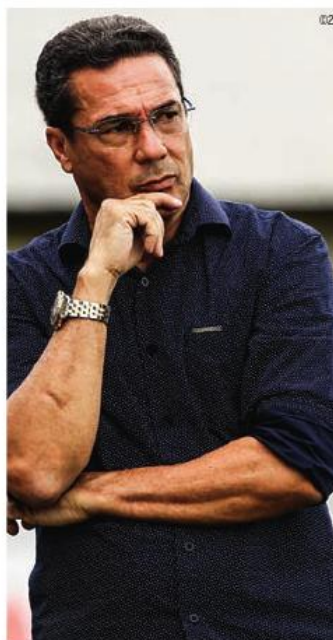
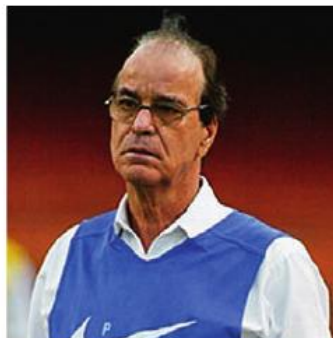
MEIA
SÓCRATES
"Dividi quarto com ele. Culto, de ideais democráticos... Que Deus o tenha."

MEIA
ZICO
"Me incentivava a entrar na área. Meus gols na Copa de 86 têm um dedinho dele."

ATACANTE
ROMÁRIO
"O cara mais malandro do futebol. Conhecia os atalhos e se posicionava muito bem."

ATACANTE
CARECA
"Rápido, definidor, um dos maiores que eu vi jogar, ao lado de Maradona, no Napoli."

Victor Fernandes Lapolli
victorlapolli@yahoo.com.br

Acredito que a continuidade de trabalho dá resultados. Por isso gostaria de saber: quanto tempo antes de ser campeão cada técnico foi contratado na era dos pontos corridos?

Abelão (foto maior), o campeão; Luxemburgo teve tempo no Cruzeiro, mas nem tanto no Santos; Marcelo Oliveira teve pouco mais de um ano para ajeitar o Cruzeiro, como Tite; Muricy, Andrade e Antônio Lopes tiveram que correr

R: É o tal copo "meio cheio, meio vazio", Victor. Contamos quanto tempo cada técnico demorou para ser campeão, do dia da contratação até a última rodada do Brasileiro. E em apenas quatro casos o treinador começou o trabalho um ano antes da competição. É importante, no entanto, explicar a questão Muricy Ramalho: foi considerado o ano do primeiro título com o São Paulo, já que o treinador permaneceu no clube nas conquistas do bi e do tricampeonato. O técnico que ficou mais tempo à frente de um time para levantar a taça na era dos pontos corridos foi Abel Braga, pelo Fluminense, em 2012. Contratado ainda em meados de 2011, Abelão demorou 542 dias para sagrar-se campeão. Vanderlei Luxemburgo, campeão em 2003, pelo Cruzeiro, e Tite, campeão em 2011 com o Corinthians, também chegaram no ano anterior ao título e ficaram mais de 400 dias à frente de seus respectivos times para conseguirem atingir o caneco nacional. Andrade e Antônio Lopes tiveram menos tempo para fazer de seus times campeões. O ex-flamenguista, que começou como interino, foi campeão 183 dias depois de assumir. Lopes assumiu o Corinthians depois da demissão de Marcio Bittencourt e precisou de apenas 69 dias para assegurar o título.

DIA	ANO	TÉCNICO	CLUBE
542	2012	ABEL BRAGA	FLUMINENSE
488	2003	VANDERLEI LUXEMBURGO	CRUZEIRO
413	2011	TITE	CORINTHIANS
369	2013	MARCELO OLIVEIRA	CRUZEIRO
335	2006	MURICY RAMALHO*	SÃO PAULO
222	2004	VANDERLEI LUXEMBURGO	SANTOS
221	2010	MURICY RAMALHO	FLUMINENSE
183	2009	ANDRADE	FLAMENGO
69	2005	ANTÔNIO LOPES	CORINTHIANS

**Considerando o primeiro dos três títulos brasileiros conquistados de 2006 a 2008*

©1 EUGENIO SAVIO ©2 LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA ©3 DARYAN DORNELLES ©4 RENATO PIZZUTTO ©5 FOTONAUTA ©5 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©6 EDISON VARA ©7 BEST PHOTO

Benlamalem, do Raja, faz oração no Mundial de Clubes

OS MUNDIAIS EM TERRAS ISLÂMICAS

2009 (EM ABU DHABI, EMIRADOS ÁRABES)
FINAL – SÁBADO, 19 DE DEZEMBRO
Barcelona (1) 1 x 1 (0) Estudiantes

2010 (ABU DHABI, EMIRADOS ÁRABES)
FINAL – SÁBADO, 18 DE DEZEMBRO
Inter-ITA 3 x 0 Mazembe

2013 (MARRAKECH, MARROCOS)
FINAL – SÁBADO, 21 DE DEZEMBRO
Bayern 2 x 0 Raja Casablanca-MAR

Louise Moreira
princesa_louise_89@hotmail.com

Vendo as tabelas dos Mundiais de Clubes de 2009, 2010 e 2013, percebi que não houve jogos aos domingos. Foi por alguma regra do islamismo? Poderiam tirar essa dúvida?

R: Exato, Louise. Segundo a religião islâmica, os muçulmanos devem orar cinco vezes ao dia, sempre voltados para Meca, a cidade sagrada do islã, na Arábia Saudita. São elas: oração da manhã, oração do meio-dia, oração da tarde, oração do crepúsculo e oração do anoitecer. Na sexta, dia sagrado para o islamismo, pelo menos a oração do meio-dia deve ser feita em comunidade. Os jogos aos domingos, no horário em que acontecem no Japão, às 20h30, atrapalhariam o horário das últimas orações do dia. A religião exerce uma influência muito grande no povo e o Mundial chega a ser encarado por alguns fiéis como uma Jihad (Guerra Santa), sendo uma chance da expansão do islã pelo mundo. No último Mundial, quando Moutouali fez o segundo gol do Raja Casablanca sobre o Atlético, muitos torcedores e jogadores ajoelharam-se e beijaram o chão, quase que transformando o futebol em um rito de oração muçulmana.

Maria Helena Botega
mariahelenabotega@hotmail.com

Queridos da gatíssima PLACAR: quem de fato criou a Copa do Brasil? Outra dúvida: nos anos de 1999, 2000, 2001 e 2002, quais eram os critérios da CBF para os clubes participarem?

Botafogo e Juventude fazem a final da Copa do Brasil de 1999: começava a farra dos convidados

R: Teve gente corada aqui na redação com o elogio, Maria Helena. A Copa do Brasil foi um meio de a CBF continuar contemplando clubes de todas as federações. Como Ricardo Teixeira era o presidente, e Eurico Miranda, o diretor de futebol, é correto dizer que os dois criaram a competição. Já os critérios variaram de 1999 a 2002. A começar pelos times brasileiros que disputam a Libertadores. Em 2000, eles entraram direto nas oitavas. De 2001 até 2012, eles não participaram. Os meios para definir os participantes foram imprecisos nessa época. Em 1999, havia 34 vagas por critério técnico e 30 convites. No ano seguinte, todas as 68 equipes foram decididas por meio de convites, menos o Gama, que conseguiu a vaga na Justiça. Em 2001, 22 clubes da Copa João Havelange em 2000, dois dos três classificados no módulo amarelo da competição e o melhor do verde e branco obtiveram classificação direta. As outras vagas foram divididas entre os mais bem colocados em 22 regionais e 16 convidados, além do vencedor de uma seletiva capixaba. No ano seguinte, 48 times entraram pelo critério técnico e 16 receberam convites.

OS CRITÉRIOS

COPA DO BRASIL 1999
64 TIMES
- *34 por critério técnico (27 campeões estaduais e sete vice-campeões)*
- *30 convidados pela CBF*

COPA DO BRASIL 2000
69 TIMES
- *68 equipes convidadas pela CBF*
- *1 que conseguiu o direito na Justiça (Gama)*

COPA DO BRASIL 2001
64 TIMES
- *48 por índice técnico (clubes da série A, melhores nos Estaduais e vencedor da seletiva capixaba)*
- *16 convidados pela CBF*

COPA DO BRASIL 2002
64 TIMES
- *48 por critério técnico (clubes da série A e os mais bem colocados nos Estaduais)*
- *16 convidados da CBF*

Eusébio rivalizou com Pelé nos gramados dos anos 60

Eusébio
PANTERA ENCARNADA

Eusébio, o Pantera Negra, não foi apenas o maior jogador da histórica do Benfica. Foi o símbolo máximo do futebol português

POR *Dagomir Marquezi*

Em 25 de janeiro de 1942 nasceu em Lourenço Marques (hoje Maputo, capital de Moçambique) o garoto Eusébio da Silva Ferreira, filho do angolano (branco) Laurindo António da Silva Ferreira e da moçambicana (negra) Elisa Anissabeni. Eusébio perdeu o pai, vítima de tétano, com apenas 8 anos. Dona Elisa teve que cuidar sozinha dos quatro filhos.

Com 15 anos revelou-se um atacante veloz, atlético. Sua arma era o pé direito. Começou num time chamado Os Brasileiros. Por pouco não veio para o Brasil. O ex-jogador Bauer o indicou para a diretoria do São Paulo, que recusou.

O Sporting se interessou por ele. Um funcionário do Benfica se adiantou pagando a dona Elisa 250 000 escudos. O Sporting dobrou a oferta. Em 1960 Eusébio desembarcou com nome falso em Lisboa. Foi praticamente "sequestrado" pelo Benfica. E assim, no dia 23 de maio de 1961 Eusébio estreou com a camisa rubra. Em 1964, seu salário era de 300 000 escudos. O Juventus ofereceu 50 vezes mais: 16 milhões por mês. Vendo que seu maior patrimônio iria embora, o próprio governo português, sob a ditadura de António Salazar, interferiu, convocando Eusébio para lutar nas guerras coloniais. O Benfica aumentou seu salário. O time de Turim ofereceu mais. E então aconteceu o "milagre": uma nova legislação proibiu os clubes italianos de contratar estrangeiros.

Com Eusébio, o Benfica viveu seu melhor momento. De 17 campeonatos portugueses disputados, ganhou 13. Foi campeão duas vezes da Europa. A lenda alcançou o resto do mundo na Copa de 1966, na Inglaterra. Atropelou o campeão Brasil por 3 x 1. Portugal chegou ao terceiro lugar. Eusébio jogou pela seleção 64 vezes entre 1961 e 1974. Marcou 48 gols.

Sua partida de despedida com a camisa do Benfica aconteceu no dia 18 de junho de 1975. Eusébio enfrentou uma seleção de toda a África na cidade de Casablanca, no Marrocos.

Sua carreira estava longe de terminar. Passou sua vida pós-Benfica no nascente futebol da América do Norte. Nesses anos finais jogou também em times portugueses de pouca expressão. Aposentou-se de vez dos gramados em 1979.

O balanço de sua carreira é impressionante. No total, marcou 733 gols em 745 jogos. Em 2003 a Federação Portuguesa de Futebol o escolheu como o melhor jogador nacional dos últimos 50 anos.

Em 2012 enfrentou uma série de problemas de saúde. Primeiro com uma pneumonia. Depois, um AVC. Uma insuficiência cardíaca levou o Pantera Negra de vez aos 71 anos, em 5 de janeiro de 2014.

Está imortalizado numa estátua na frente do estádio do Benfica, de onde o comunicado oficial sobre sua morte resumiu o significado mais profundo do craque: "A vida de Eusébio é patrimônio de todos aqueles que amam o futebol".

BRASIL
UM PAÍS UM MUNDO

Um povo, uma paixão, uma nação, juntos no mesmo lugar. Unidos pelo futebol.

Exposição aberta: Curitiba
08 de janeiro até 03 de fevereiro de 2014, no Memorial da Cidade - R. Claudino dos Santos, 79 - Centro - Curitiba - PR

Exposição aberta: Salvador
17 de janeiro até 12 de fevereiro de 2014, no Teatro Castro Alves - Pça 2 de julho, s/n - Campo Grande - Salvador - Ba

+ Informações e agenda em brasilumpaisummundo.com.br

fique leve o ano todo.

WWW.PIPPER.COM.BR/LEVEPIPPER